

APROXIMAM-SE DE SARREBRUCKEN AS TROPAS DO GENERAL PATTON

Caiu em poder dos americanos quase todo o forte de Thionville, estabelecendo-se nova cabeça de ponte na margem oriental do Mosela

Forças blindadas e de infantaria do 3.º Exército apertam Metz num círculo de aço

PARIS, 13 (Por James Mooney, da "United Press") — As forças do 3.º Exército assaltaram e conquistaram quase todo o forte de Thionville, estabelecendo uma nova cabeça de ponte na margem oriental do Mosela e levaram para a frente seu flanco direito mais uma vez de 20 quilômetros, com o que os homens sob o comando de Patton se encontram tão só a 29 quilômetros de Sarrebrücken.

Forças blindadas e de infantaria do 3.º Exército realizaram impressionantes progressões em todos os setores principais da frente, seja girando para o nordeste sobre o vale do Sarre ou apertando Metz em um círculo de aço.

Notícias procedentes das linhas de combate, ainda sem confirmação, indicam que várias unidades nazistas estão aproveitando as horas da noite para abandonar Metz, afim de escapar das forças aliadas que acerçaram continuamente a cidade.

As tropas de assalto do Patton tomaram de assalto grande série de seções do forte de Thionville, a principal fortaleza da cidade alemã, e esse movimento tornou insustentável a posição nazista no setor.

Do mesmo tempo, notícias procedentes das linhas de frente indicam a possibilidade de se ter iniciado um assalto definitivo a Metz. Essas informações assinalaram também que as primeiras unidades de infantaria alemãs no nordeste da França.

Os "tanks" e a infantaria do general Patton também arremeteram contra a via férrea Metz-Sarrebrücken em um ponto distante de 40 quilômetros ao sudeste da cidade, em um avanço de 10 quilômetros que determinou o envolvimento quase completo do importante entroncamento ferroviário e rodoviário que é a cidade de Benetrot. Esta última operação deu ao 3.º Exército uma frente sólida de uma 32 quilômetros em frente a Sarrebrücken.

Nova ponta de lança
A progressão de uma nova ponta de lança, avanço esse iniciado em Roballe, colocou os norte-americanos tão só a quatro quilômetros do noroeste de Benetrot, enquanto outras unidades do 3.º Exército "varriam" os bosques Bridge e Cocking, situados uns 1.600 metros ao sul de Benetrot.

A linha de 32 quilômetros estabelecida pelas forças da ala direita do 3.º Exército está situada dentro do alcance das primeiras forças da "Linha Maginot" (se estes puderem utilizar sua artilharia de calibre médio).

Uma linha na direção de Saarbrücken agora se estende do Berning, 20 quilômetros ao nordeste de Chateau Salins, para a zona de Benetrot, e a linha de 32 quilômetros, que corre até Sarre-sur-Nied, localidade ao sudeste de Metz mais ou menos 11 quilômetros.

Os alemães lançaram múltiplos, porém pequenos contra-ataques em ponto distante 1.600 metros do bosque de Chateau Salins, já inteiramente libertado de inimigos. Não obstante a ferocidade com que atacaram os nazistas, sofreram esmagadora derrota.

No flanco direito do 3.º Exército que alcança o canal Marne-Reno, embora as unidades tivessem avançado ao nordeste da via férrea que vai a Sarrebrücken, a principal atividade nas últimas vinte e quatro horas esteve limitada à "limpeza" e consolidação das posições pela infantaria que está manobrando sob chuva e neve em um terreno lamacento. A arma aérea está impedida de dar apoio a essas contingências por força do terrível estado do tempo.

Poucos "tanks" alemães
O inimigo ainda está empregando poucas "tanks". São utilizados em contra-ataques esporádicos. Sete deles foram destruídos.

Alguns despachos procedentes das linhas de combate revelam **Malas do coração**
Têm o tratamento e evitam as dores e aflições com o uso da **DR. JORDANSTEN**, a tranquilizante dos cardíacos. Peça **JORDANSTEN** na sua farmácia e experimente.

ATACADO E AFUNDADO O ENCOURAÇADO "VON TIRPITZ"

O famoso vaso de guerra alemão foi atingido por impactos diretos de 12 mil libras, no "fjord" de Troomso, ao norte da Noruega

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministério da Aviação expediu o seguinte comunicado: "Vinte e nove aviões "Lancaster" atacaram domingo pela manhã o encouraçado alemão "Von Tirpitz" com bombas de 12 mil libras, sendo o navio atingido diretamente por várias vezes. Poucos minutos depois o navio virou de bordo e afundou. Perdeu-se um avião."

No "fjord" de Troomso

LONDRES, 13 (A. P.) — O Ministério do Ar anunciou que o encouraçado alemão "Tirpitz" foi novamente atacado ontem pela manhã por 32 aviões "Lancaster" do Comando de Bombardeio da R. A. F., sendo atingido por vários impactos diretos por bombas de 12.000 libras, conhecidas como "bomba terremoto". O super-"dreadnaught" de 35.000 toneladas foi surpreendido no "fjord" de Troomso, nas costas norte da Noruega e num ponto não muito distante de onde já fora atacado e atingido anteriormente por aviões britânicos. O Ministério do Ar acrescentou que os aviões pesados do bombardeio britânico "interromperam em pontos diferentes de suas bases" após o ataque.

Salienta-se que em bombardeio anterior contra o "Tirpitz" os aviões aliados levantaram vôo de bases na União Soviética.

Para breve a convocação das Cortes Republicanas

E' o que prevê o sr. Diego Martinez Barrio, um dos líderes espanhóis exilados

MÉXICO, 13 (A. P.) — Falando na sede da Junta de Libertação Espanhola, o sr. Diego Martinez Barrio, antigo presidente das Cortes Espanholas, pediu para muito breve a convocação das Cortes Republicanas.

Disse o sr. Martinez Barrio que havia tido ocasião de conferenciar com o presidente Avila Camacho, o qual lhe dera "uma grata demonstração de solidariedade com os refugiados republicanos" e acrescentou: "Não posso repetir para vós o que o presidente me disse, mas posso afirmar-vos que a reunião das Cortes será possível".

O sr. Martinez Barrio conferenciou com o presidente do México, depois de haver convocado, na semana passada, uma reunião da Comissão Parlamentar Permanente, e disse hoje que havia concordado com o plano de ação. Segundo tal plano, primeiro será restaurada a República, e depois será restaurada a Constituição, com eleições gerais para reorganizar o regime republicano.

Disse ainda o estadista republicano espanhol — cuja pretensão à presidência da Espanha é contestada pelo ex-primeiro ministro Juan Negrín, ora em Londres — que não reconhece a legitimidade das autoridades da República.

Abandonam os nazistas a esterilização
LONDRES, 13 (A. P.) — Os nazistas abandonaram — pelo menos temporariamente — a esterilização dos considerados incapazes de produzir filhos "arianos", de acordo com notícias procedentes da fronteira.

Otto Thierack, ministro da Justiça, baixou uma proclamação abolindo os chamados "tribunais de saúde hereditária", no interesse da mobilização total.

rios Cortes, como representantes da República, e acrescentou: "Sou um homem franco e contemporizador. Não nego esses dois aspectos do meu caráter, mas eles só se aplicam quando a justiça está em prova. Não sou um governante forte", no sentido usado pelos adversários, inimigos do exercício pacífico do Direito".

Hitler ainda acredita que poderá ganhar a guerra

"Esta luta se faz acompanhar de muitos reveses, impôs já muitos sacrifícios ao nosso povo, porém será coroada de êxito..."

Ataques ao bolchevismo, aos judeus e à democracia

LONDRES, 13 (U. P.) — Hitler pronunciou ontem pelo rádio um discurso dirigido ao povo alemão, cujos trechos principais são os seguintes:

"O nosso esforço bélico fez com que adiassemos a comemoração de 9 de novembro para hoje. O trabalho do Q. G. não me permite abandoná-lo nem por poucos dias. Além disso, considero que minha tarefa consiste menos em pronunciar discursos que preparar e realizar as medidas destinadas a que a Alemanha saia vencedora desta guerra."

"Tal como nos tempos da crise de 1923, somente um pensamento me domina: Empregar todos os meus esforços na consecução do êxito".

Hitler apresentou os seguintes pontos como característicos da atual luta:

1.º — "Nosso primeiro objetivo é a manutenção de nosso povo e a salvaguarda de seu futuro por todos os meios."

2.º — "Os objetivos de nossos inimigos é a destruição de nosso povo e a extinção da nossa raça. Que isto não é um ponto de propaganda nacional-socialista ficou demonstrado pelo fato do anterior enfraquecimento da Alemanha e hoje é confirmado pelos nossos próprios inimigos. Nenhum ministro da Propaganda nacional-socialista poderia ter apresentado melhor objetivo a nossos inimigos, conforme diz a

CHURCHILL E DE GAULLE EM COMPLETO ENTENDIMENTO



ASPECTOS DA VIDA DOS EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS NO "FRONT". — A tropa brasileira em campanha na Itália tem revelado, a par da sua bravura e ânimo combativo, que se tornaram notórios, um espírito de camaradagem e uma alegria comunicativa que se reflete nas pitorescas diversões a que se entregam nas horas de descanso. São comuns os "shows" organizados por artistas de cinema e de rádio em visita ao "front" ou pelas próprias tropas, nos quais, os nossos combatentes, dão a contribuição da nossa música popular. No clichê que ilustra estas linhas, vêem-se, no alto, o general Mascarenhas de Moraes e oficiais do seu Estado Maior e os oficiais norte-americanos de ligação entre o Supremo Comando Aliado e a Força Expedicionária Brasileira, assistindo a um desses "shows", promovidos por soldados norte-americanos; e em baixo, um grupo de enfermeiras brasileiras num momento de repouso.

"TANKS" RUSSOS IRROMPEM EM JASZBERENY

As forças do marechal Malinovsky, que marcham sobre Budapeste pelo sudeste, encontram-se a menos de 59 Km das tropas que descem sobre a capital húngara pelo nordeste

LONDRES, 13 (De W. W. Hercher, da Associated Press) — "Tanks" soviéticos irromperam em Jaszbereny, cerca de 55 quilômetros a leste de Budapeste, numa arrancada para unir as duas grandes forças que assaltam a capital húngara.

O coronel Ernst von Hammer, comentarista militar da DNB, anunciou que poderosa força blindada havia penetrado nessa cidade, vitalmente importante como centro de comunicações, mas declarou que esses "tanks" foram mais tarde desalojados em contra-ataque alemão.

Em Jaszbereny, as forças do marechal Malinovsky, que marcham sobre Budapeste pelo sudeste, encontram-se a menos de 59 quilômetros das forças que descem sobre a capital pelo nordeste.

O coronel von Hammer, que descreveu os combates em torno da Vécse, também admitiu que os Soviéticos dispõem de uma "cabeça de ponte" sobre o Danúbio e em Dunaharaszti, onze quilômetros ao sul de Budapeste, que os alemães estão fazendo o possível para reduzir.

O inverno prejudicou as operações na maior parte da frente oriental, mas, na Hungria, as chuvas da semana passada, foram substituídas por tempo frio e seco, ideal para operações de artilharia pesada e de forças blindadas.

Compreendendo que a queda de Budapeste abriria o caminho para a Áustria e levaria a Hungria a sair da guerra, os alemães parecem resolvidos a defender a cidade até a última casa. A resistência prolongada em Budapeste, entretanto, pode por em perigo todo o grupo de exércitos alemães na Hungria. Os comentaristas militares alemães já estão discutindo a possibilidade de um cerco dos russos, pela reunião das forças a nordeste de Budapeste com o 4.º Exército da Ucrânia, do general Ivan Retov, na Tchecoslováquia.

A grande ofensiva de inverno
MOSCOU, 13 (Por Henry Shapiro, da United Press) — Reina tempo frio e seco na zona de Budapeste. As forças soviéticas estão esperando que o terreno endureça para começar uma grande ofensiva de inverno, com aproximadamente 150 mil homens, com o propósito de esmagar as defesas nazistas no norte.

As tropas hitleristas estão concentradas em dois grupos, um em torno de Budapeste e o outro em torno de Miskolc. As informações nazistas de que os russos atacaram a zona de Jaszbereny, 52 quilômetros a leste da capital, não foram confirmadas; mas o comunicado de guerra soviético indicou que as forças atacantes estão com aquela praça parcialmente sitiada, tendo tomado Jaszpat, 15 quilômetros a leste, e Jasmilyatelek, 5 quilômetros a sudeste. Os russos também se apoderaram de Kava, 35 quilômetros a sudeste de Budapeste.

O tempo seco substituiu o tempo chuvoso que alagou os campos, permitindo que os nazistas fizessem diminuir o avanço russo às portas de Budapeste, cidade que está agora sob o fogo da artilharia soviética. Os nazistas puderam aumentar as suas defesas de que os russos, pelo que o marechal Malinovsky se decidiu cuidadosamente a preparar a última fase do ataque.

E' evidente que a relativa paralisação em todos os setores da frente de 100 quilômetros constitui um presságio do breve desencadear da ofensiva soviética para abrir passagem em direção ao centro da Europa.

Comunicado russo
MOSCOU, 13 (U. P.) — O alto comando russo expediu hoje o seguinte comunicado: "Durante o dia de hoje, na Hungria, nossas tropas tomaram em luta a cidade e estação ferroviária de Jaszpat, assim como outros lugares habitados, entre eles Kaskieser, Uasmihalytelek, Taplozeptmarton, Taplobske, Panda-ka e Zhigeri, assim como a estação de Backser. Em outras frentes houve atividades de patrulhas."

Nossas tropas destruíram cerca de 20 tanques alemães e 21 "tanks" alemães.

Os dois chefes de governo assentaram os princípios gerais para colocar a Alemanha num círculo de ferro

A França participará da ocupação e do governo militar que será estabelecido no Reich

PARIS, 13 (De Joseph Grigg Jr., correspondente da U. P.) — Nos círculos franceses autorizados expressa-se que o sr. Churchill e o general De Gaulle chegaram a um acordo sobre os princípios gerais para a organização da segurança europeia, afim de colocar a Alemanha num círculo de ferro, depois da guerra.

Segundo os mesmos círculos, os dois chefes aliados concordaram, em princípio, criar "uma grande aliança" permanente entre a Grã Bretanha, França e Rússia e expressaram a necessidade de se estabelecer vários pontos regionais entre os diferentes países dentro do marco da aliança entre as três grandes potências, na qual a França ocupará posição idêntica à da Rússia, e Grã Bretanha.

Declaram ainda os círculos autorizados que o sr. Churchill aceitou no passado feito pelo general De Gaulle, para que a França não só participe da ocupação mas também do governo militar aliado que será estabelecido depois da derrota da Alemanha.

Visita às unidades francesas
COM AS FORÇAS FRANCESAS DO 1.º EXERCITO NOS VOSES, 13 (De Clinton Conger, correspondente da U. P.) — Churchill e De Gaulle visitaram hoje as unidades francesas do 1.º exército na frente de Belfort. Procedentes de Paris, dirigiram-se para o posto de comando, a 13 quilômetros da frente, durante uma intensa neblina e entre espessa neblina. Churchill conversou sobre as operações militares e conheceu os generais franceses que ali operam, depois do que almoçou em companhia do estado-maior. A tarde, inspecionou as forças de infantaria e "tanks" que desfilaram no conhecido campo de instrução de Valdonon, a leste de Besançon.

Churchill e De Gaulle estiveram acompanhados pela senhora Mary Churchill, ministro da Guerra francês, André Dietelm, e general Juin.

Centro de 48 horas
BRUXELAS, 13 (De Ronald Clark, correspondente da U. P.) — De acordo com as fontes fiáveis, uma das mais sensacionais e satisfatórias disposições para assegurar a futura paz europeia, possivelmente será anunciada dentro de 48 horas, nesta capital, em Paris e em Londres. Diz-se que o primeiro ministro britânico, sr. Churchill, foi a Paris somente depois de ter celebrado longas e frutíferas deliberações com os chefes dos governos belga e holandeses, os quais, assegurou-se, dispõem agora de todos os detalhes essenciais para realizar uma sólida aliança militar que consolide toda a Europa Ocidental num único bloco.

No que se refere à França, Bélgica e Holanda, as perspectivas de colaboração no pós-guerra, são muito melhores que as que se têm refletido através da confusa situação política.

Os comunistas, monarquistas, católicos e socialistas, que se batem dentro e fora do Parlamento, parece estarem de acordo quanto à necessidade da segurança coletiva depois da guerra.

Novo papel da França
WASHINGTON, 13 — (De R. H. Shackford, da U. P.) — A França está em seu novo papel como uma das quatro grandes potências mundiais, planejando o futuro da Europa, inclusive a definitiva anexação da Renânia ao seu território metropolitano.

O representante do general De Gaulle na Comissão Assessora da Europa aguarda o primeiro contato com o primeiro-ministro.

(Conclui na 7.ª coluna da quarta página.)

"Super-Fortalezas Voadoras" sobre Nagoya

Estiveram mais de 30 minutos na área metropolitana japonesa, sem atirar bombas

NOVA YORK, 13 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que as "Super-Fortalezas Voadoras B-29", que sobrevoaram a parte central do território japonês, eram em número de dezesseis e estiveram mais de trinta minutos sobre a área metropolitana do Japão, sem atirar nenhuma bomba.

Nessa parte do Japão é que se encontra localizada o grande centro industrial da Nagoya. Segundo acrescentou a mesma emissora, aqueles aviões aparentemente levantaram vôo das suas bases nas ilhas Marianas.

Manilha bombardeada
SAN FRANCISCO, 13 (A. P.) — A agência Domei numa transmissão pela rádio de Tóquio anunciou que "aviões inimigos" bombardearam Manilha.

Acrescenta a mesma transmissão que foram destruídas igrejas e residências particulares, não fazendo qualquer menção às instalações militares.

Vitória à vista
CHUNGKING, 13 (A. P.) — O generalissimo Chiang Kai-shek, durante um discurso, declarou: "A vitória está à vista. Acreditamos que depois desta guerra vencerá uma ordem mundial para a paz e a segurança internacionais e que serão encontrados meios para uma cooperação econômica e auxílio mútuo entre as nações."

(Conclui na 7.ª coluna da quarta página.)

OLHOS Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30-6
Telefone: 22-1988

Cursos Diurnos e Noturnos
DIREÇÃO DO PROF.
KALIXTO
E. CANDIDO MENDES W. L. AND

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CLASSIC
A HORA CERTA NO PULSO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas a pág. 12)

Declarados reservistas de segunda categoria mais 5.000 atiradores

A cerimonia de ontem, no estadio do Fluminense F. C. — Um aviso sobre a altura para inclusão nas fileiras do Exército — O chefe do E. M. E. vai assistir às manobras da Escola de Estado Maior, em São Paulo — Condecorado o general Castelo Branco — Ecos da inauguração da Escola Militar de Resende — Concurso para mestre de música — Juntas Militares de Saude — Officiais da Reserva chamados — Podem ausentar-se do país — Outras notas

Realizou-se, ontem, com grande solenidade, a cerimonia de declaração de reservistas de segunda categoria mais 5.000 atiradores.

A cerimonia teve a presença do capitão Bruno Praga Ribeiro, representante do chefe do Governo; do general Barreto Dutra, ministro da Guerra; general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar; major Jair Gomes, representante do titular da pasta da Justiça; major João Uchida, representante do chefe do Distrito Federal; general Adolfo Benício da Silva, comandante da Polícia Militar; general Francisco Pereira, comandante da Polícia de Segurança; general Antonio Teixeira, diretor do Recrutamento; professor Leitão da Cunha, chefe da Universidade do Brasil; Arnanjo Guinle, presidente do Fluminense F. C.; major Arnaldo Ferreira, representante do general Ivo Soares, presidente do Clube Vermelho Brasileiro; professor Otton Silva e Sousa, presidente do Congresso de Brasília; capitão Adolfo Roca Diegues, inspetor regional dos Tiro de Guerra; capitão Nelson de Barros Vieira, inspetor regional dos Tiro de Guerra; e outras figuras de destaque.

Na tribuna de honra, onde já se encontravam todas as altas autoridades, convidados especiais e diretores do Fluminense F. C., foi o titular da pasta da Guerra, general Valente Benício da Silva, a pronunciar um eloquente discurso.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

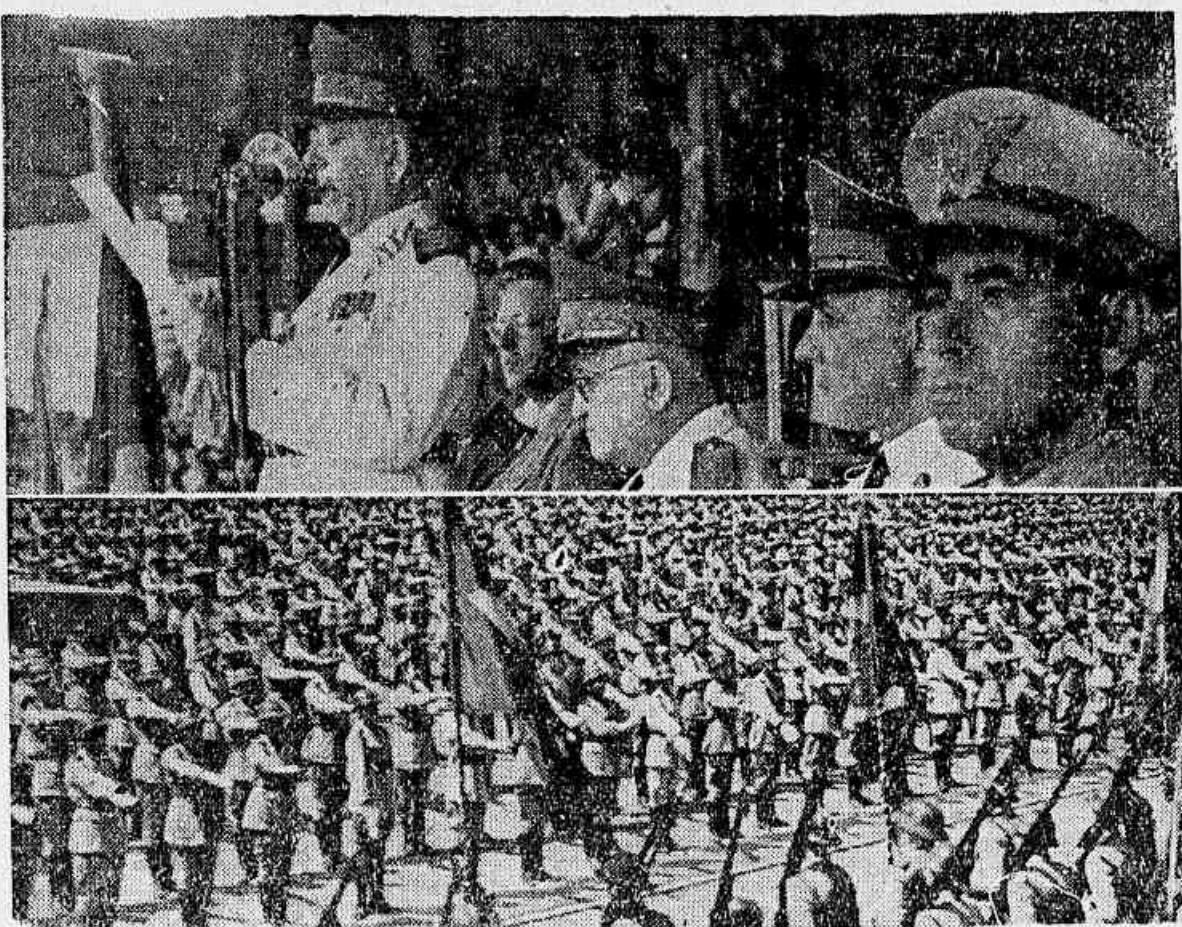
O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.



Aspectos tomados durante a cerimonia do juramento à Bandeira dos novos reservistas da 1.ª Região Militar, vendo-se, ao alto, o general Valente Benício da Silva falando durante a solenidade

engajamentos e reengajamentos de praxia atualmente em serviço ativo, por si só não deve incapacitar a eficiência de um inspetor de altura.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

O general Valente Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, teve a honra de pronunciar um eloquente discurso, em homenagem especial ao patrono do Fluminense F. C., o senhor Francisco Pereira.

As campanhas de ajuda à F. E. B.

Realiza-se hoje na A. E. C. o festival promovido pela Comissão de Compras dos Estados Unidos — Missa votiva na igreja da Gloriosa do Outeiro — Remessa de plasma sanguíneo — A campanha do agasalho promovida pela L. D. N. — Outras notas

Realiza-se hoje, começando às 22 horas, no salão da Associação dos Empregados do Comércio, o festival promovido pela Comissão de Compras dos Estados Unidos, em benefício das Campanhas de Ajuda à Força Expedicionária Brasileira, lançadas pela Liga da Defesa Nacional.

O Ministério da Guerra e da Marinha, através dos seus titulares, bem como o presidente do Banco do Brasil e varias organizações comerciais e industriais, estão contribuindo para o sucesso da iniciativa, e não de esperar que o festival de hoje tenha o melhor êxito.

PLASMA SANGÜÍNEO PARA OS EXPEDICIONÁRIOS

Diretor do Banco de Sangue do Instituto de Puericultura e Ginecologia, o general Sousa Ferreira, diretor do Corpo de Saúde do Exército, para obter plasma sanguíneo aos nossos soldados que lutam na Itália.

O Banco de Sangue funciona das 9 às 17,30 (nos sábados, das 9 às 12), à rua do Ouvidor 70, 7º andar.

A FESTA PROMOVIDA PELO GRUPO DE AJUDA À F. E. B. DOS COLOMBIANOS

Promovido pelo Grupo de Ajuda à F. E. B., o Instituto das Comedias, com a colaboração de todos os demais Institutos de Previdência Social, realizou-se, ontem, no salão da A. E. C., um festival artístico-dança em favor da campanha da ajuda à Força Expedicionária Brasileira.

Para o êxito dessa festa, que teve grande assistência, a Associação dos Empregados do Comércio e varios estabelecimentos comerciais e industriais, estão contribuindo para o sucesso da iniciativa, e não de esperar que o festival de hoje tenha o melhor êxito.

VAI VIAJAR O DIRETOR DE RECRUTAMENTO

O coronel Rafael Danilo Garras, chefe do Departamento de Recrutamento, segue, hoje, para São Paulo, a fim de assistir às manobras da Escola de Estado Maior.

AGRADECIMENTOS DO COMANDO DA ESCOLA MILITAR

O general Pinto Guedes, diretor geral do Ensino, acaba de receber um telegrama do coronel Mario Travenço, no qual este oficial superior agradece as atenções que lhe foram dispensadas durante a sua estada no Exército Militar de Resende.

MISSA, EM AÇÃO DE GRACAS, PELOS NOVOS OFICIAIS DO E. M. DO EXÉRCITO

Terá lugar, hoje, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Milhares, a missa em ação de graças, mandada celebrar pelo Exército Militar de Resende.

CONCURSO PARA MESTRE DE MÚSICA

Tendo sido antecipado, por necessidade do serviço, o concurso para preenchimento de vagas de segundos tenentes mestres de música, delatam-se os interessados a partir de hoje.

OS DONATIVOS ANGIARIADOS PELA L. D. N.

O sr. Leopoldo Cunha Melo, presidente da Liga da Defesa Nacional, em declaração de imprensa, expôs os resultados até agora obtidos pela campanha de angariação de doações para a manutenção das gloriosas tradições da nossa Pátria, a diretoria do banco julga que qualquer solicitação de angariação, mesmo que seja de pequena importância, é sempre bem-vinda.

Doenças de chagas

A Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro fará realizar no próximo dia 17, às 17 horas e 45 minutos, uma sessão em homenagem à memória do professor Carlos Chagas, seu primeiro presidente, na qual serão expostos os principais aspectos da doença de Chagas.

Dr. Newton Motta

PASTA DENTÍFICA S. S. WHITE

Quem fala duas línguas

VALE POR DOIS

CURSO PARA PRINCIPANTES

CURSO ADIANTADO

ESCREVA A SUA ESTAÇÃO PEDINDO O VOCABULÁRIO PARA 26 IRADIAÇÕES



Aspecto de uma reunião, realizada ontem, das senhoras e senhoritas incumbidas da organização do festival de hoje, na A. E. C.

desse artigo a cifra superior a duzentos mil cruzeiros.

JUSTIÇA MILITAR

A Sessão de ontem do S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do general Silva Junior, com a presença de todos os ministros e do procurador geral interino, resolveu condenar a pena de morte o soldado Manuel Cezário, do Regimento de Artilharia, por crime de homicídio.

MISSA VOTIVA PELA VITÓRIA DAS ARMAS BRASILEIRAS

A Imperial Imagem de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, que entre os seus membros conta o Duque de Caxias, admitido como irmão em 1838, e conta hoje, entre eles, o general Zumbado da Costa, há de realizar amanhã, dia 15 do corrente, às 9 horas, na sua capela, missa votiva pela vitória das armas brasileiras nos campos de batalha da Europa.

ALVARA DE SOLTURA

Por terminar, hoje, a pena que lhe foi aplicada, será posto em liberdade o sr. Luiz Nêbor, preso no presídio militar da Ilha Bom Jesus, tendo sido expedido pela 1.ª Auditoria Regional, o competente alvará de soltura.

SUMARÍOS PARA HOJE

Serão sumarizados, hoje, pelo Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, os autos de processo de Luiz Nêbor, preso no presídio militar da Ilha Bom Jesus, tendo sido expedido pela 1.ª Auditoria Regional, o competente alvará de soltura.

OS DONATIVOS ANGIARIADOS PELA L. D. N.

O sr. Leopoldo Cunha Melo, presidente da Liga da Defesa Nacional, em declaração de imprensa, expôs os resultados até agora obtidos pela campanha de angariação de doações para a manutenção das gloriosas tradições da nossa Pátria, a diretoria do banco julga que qualquer solicitação de angariação, mesmo que seja de pequena importância, é sempre bem-vinda.

Doenças de chagas

A Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro fará realizar no próximo dia 17, às 17 horas e 45 minutos, uma sessão em homenagem à memória do professor Carlos Chagas, seu primeiro presidente, na qual serão expostos os principais aspectos da doença de Chagas.

Dr. Newton Motta

PASTA DENTÍFICA S. S. WHITE

Quem fala duas línguas

VALE POR DOIS

CURSO PARA PRINCIPANTES

CURSO ADIANTADO

ESCREVA A SUA ESTAÇÃO PEDINDO O VOCABULÁRIO PARA 26 IRADIAÇÕES

Homenagem, no Itamarati, ao sr. Joaquim Leitão

UMA CONFERENCIA DO ESCRITOR PORTUGUÊS JOSÉ BONIFÁCIO

Realizou-se, ontem, no Salão de Conferências do Itamarati, sob a presidência do embaixador Leão Veloso, uma sessão solene em homenagem ao sr. Joaquim Leitão.

O sr. Leitão, em sua breve estada no Brasil, realizou uma conferência de cooperação intelectual, nos quais expôs a situação da cultura portuguesa e a importância da cooperação intelectual entre os povos.

Entre os presentes estavam os embaixadores e ministros de varios países, outros diplomatas, escritores e representantes de associações da colônia portuguesa.

Aumento de salário para o pessoal da Caixa Econômica de São Paulo

O presidente da República assinou um decreto-lei concedendo aumento geral de salário aos empregados da Caixa Econômica de São Paulo a vigorar desde janeiro de 1934 e instituído, para o mesmo estabelecimento, o regime do salário familiar.

APÓLICES

Casa Bancária Menor

PARTOS sem dor

Dr. Horta Barbosa

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.

DEPÓSITOS POPULARES 6%

FRATURAS

DR. ADOLPHO BRUNO

ONDAS MUSICAIS

QUARTETO acovino

FESTIVAL DE MÚSICA RUSSA

HOJE, DAS 13 AS 14 HS. PELAS EMISSORAS:

Completação o programa as seguintes peças, em gravações:

GLINKA: Ouverture de "Russlan e Ludmilla" (Sir Henry Wood).

GLAZUNOFF: Concerto para violino e orquestra, op. 82 (Heifetz-Barbirolli).

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Organizador: J. W. CAMPOS

Locutor: CELSO GUIMARÃES

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Organizador: J. W. CAMPOS

Locutor: CELSO GUIMARÃES

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Organizador: J. W. CAMPOS

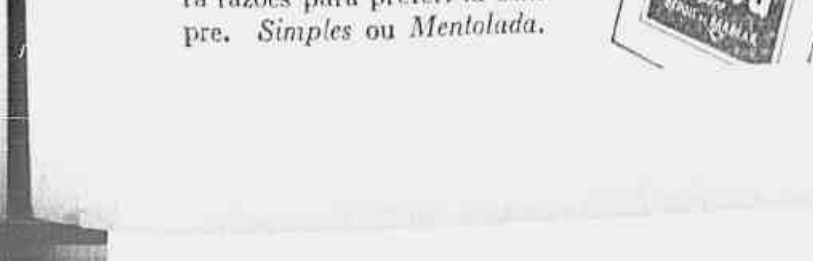
Locutor: CELSO GUIMARÃES



PRECISA-SE DE TRABALHADORES BRAÇAIS

Homens de Fino Trato

usam esta finíssima loção depois de barbear-se!



Dr. Alberto Moacir Benalon
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VIAS URINARIAS
CONSULTORIO: Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 5.º - Antº 503
Telefone: 42-2202
TERÇAS E QUINTAS: das 14 às 18 hs. - SÁBADOS: das 13 às 15 hs.

Se não encontrar as de que preciso para o meu rádio, mesmo as de Bateria ou Phillips, e transformadores, condensadores de qualquer tipo, telefonar para 43-6780, ALMEIDA, Sala

Civil do Recife inaugurou, o grupo de trinta e seis casas da Estrada da Caixa D'água, na Estrada da Caixa D'água, obra social inaugurada pelo Sindicato de Classe em colaboração com a Liga Social Contra o Mocam...

rio de 1944, em sessão solene do
tório Municipal de Geografia, na ci-
de São Lourenço, no Estado de Mi-
Gerais, pelos representantes devidam-
te credenciados pelos dois Estados,
genheiro Benedito Quintino dos Santos
Estado de Minas Gerais.

SERVICÓ FINANCEIRO

Exigências do chefe do Serviço: Compareçam ao 7 PS, para ciência de sua situação: Norival Silva Alves, Ezequiel Moreira Santiago, João Rodrigues, Valdemar Gonçalves Novo, Júlio Novalis,

FEIRA

SERVICO DE CONTROLE
 Expediente do Departamento de
 Engenharia de Minas Gerais - Rua 15-A-30
 - 15º andar - Centro - Belo Horizonte - Minas Gerais
 Tel. 242.4000 - Fax 242.4001

Capital: Fr\$ 10.000.000,00
AV. ALMIRANTE BARRERO, 21-A

DR. A. RIBAS
DENTISTA

Das 13 às 17 horas com hora mais
cada. Largo da Carioca, 5 (Edifício
Carioca) — 5º andar, sala 511.
Fone: 22-3421.

**BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA
DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A**
Fundado em 1911.

Abona juros de 5% - Em conta Popular

RUA DA QUITANDA, 105-207 - RIO DE JANEIRO.

VENDEDORES

Admitimos 5, com ou sem prática, para negociar e com larga propaganda. Há também 2 vagas de chefia a serem preenchidas pelos que mais se destacarem. Entrevistar-se com o sr. Menezes, à rua da Constituição n.º 8, 1.º andar, sala 202.

PINTORES E ENCANADORES

Precisa-se de Pintores e Encanadores para servir em grande industria próxima a esta Capital. Informações : Av. Rodrigues Alves, 749 (em frente armazem 14 do Cais do Porto), das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

NÃO COMPRA A CRÉDITO
Adquira tudo que precisar nas melhores
casas pelo Sistema BOMVIVER! Visite-nos
SISTEMA
BOMVIVER

Ed. Odeon — 1.º andar — Cinelândia

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS

Quebradas? Sem pressão? Caíram os dentes? Consertamos
90 minutos. Sua Ponte ou Bridge precisa de conserto? Cor-
"Pivots", etc. Fazemos novas e consertamos em horas apor-

DENTADURAS

Paladon, Vulcanite, etc., com ou sem abóboda palatina, im-
perfeita dos dentes naturais, fazemos em 1, 2 ou 3 dias, confi-
o caso. — Cirurgião-dentista, com laboratório de prótese apor-

TRATAMENTO DOS DENTES COM DENTISTAS ESPECIALIZADOS
A DIREÇÃO DO

DR. L. OLIVEIRA LIMA

Rua Visconde de Rio Branco, 37, sob. — Tel.: 42-5591 — Av. Passos, 56

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINERVA
PARTES BENEFICIARIAS

O corretor de fundos públicos, João Godoy Filho, com escritório à rua da Alfândega n.º 47, encarregado da conversão das partes beneficiárias em ações da mesma Companhia, sem despesas para o portador.

Cada parte beneficiária dá direito a duas ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma. A conversão deverá fazer-se até 31 de dezembro do corrente ano, sob pena de serem as partes beneficiárias compulsoriamente resgatadas pelo preço de Cr\$ 400,00 cada parte.

L. S. A.

N.º 1.477, DE 23-4-827
Cota: — Cr\$ 22.500.000,00

FABRICO : BANDIRAL

Assembleia, 72/74

MANEIRO

DE OUTUBRO DE 1944

SAIS E AGENCIAS

P A S S I V O

	Cr	Ct
I — NAO EXIGIVEL :		
Capital		15.000.000
Fundo de Reserva Leg.	1.163.000,00	
Fundo de Previsão	5.637.000,00	

Res. p/Novas Instalações	700.000,00	1.500
Acionistas, c/Aumento de Capital		22.521
II — EXIGÍVEL :		
Depósitos :		
Em c/c de Movimento	155.909.727,30	
Em c/c Limitadas	23.913.802,90	
Em c/c Populares	61.053.841,50	
Em c/c Pré-Aviso	68.187.883,60	
Em c/c Sem Juros	3.794.674,70	
A Prazo Fixo	161.787.650,80	478.717
Cheques Visados		4.901
Valendas a Pagar		95
Efeitos e Obrigações a Pagar		8.503
III — DE RESULTADO		
PENDENTE :		
Juros, Descontos e Comissões	10.504.203,50	

Provisão de juros a/C/C.	1.416.745,90	11.250,00
IV — DE COMPENSAÇÃO :		
Títulos em Cobrança	104.372.471,86	
Garantias Diversas	200.342.315,20	
Valores em Custódia	47.591.819,20	
Caução da Diretoria	50.000,00	332.350,00
DIVERSOS :		
Matrim. Sucessões e Agências		79.072,00
Diversas Contas		1.183,00
T O T A L		982.372,00

Em Chagas, Paulo Rodrigues Alves, Nelson Ottoni de Rezende, Contador.

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26



O AGRADECIMENTO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS AO CHEFE DO GOVERNO. — Para agradecer a lei que fixa os salários dos jornalistas, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais foi recebida, ontem à tarde, no Palácio do Catete, em audiência, pelo presidente da República, após o despacho do ministro do Trabalho com o chefe do Governo. Compôs-se a diretoria dos srs. André Carrazoni, Porto da Silveira, Alvaro Pinto da Silva, Luiz Guimarães, Lopes Gonçalves, Sebastião Isaías e Melo Junior. O presidente do Sindicato, sr. André Carrazoni, proferiu um discurso, a que o sr. Getúlio Vargas respondeu em breves palavras agradecendo a manifestação dos visitantes. Na gravura acima vê-se um flagrante da audiência.

UM CASO INÉDITO NO JURI

Co-autores de homicídio os donos da cadeia que vitimou um menor — O casal Pereira será julgado em janeiro — Excluído do processo o filho dos acusados

O juiz Ari Franco, presidente do Tribunal do Juri, pronunciou o veredito ambíguo: Augusto Pereira e sua esposa, Conceição Pereira, foram julgados culpados de homicídio, porém excluídos do processo o filho dos acusados.

Mausoléu do Advogado

Além das contribuições que têm sido publicadas, a Comissão do Instituto dos Advogados encorajada da campanha em prol do Mausoléu do Advogado, composta dos srs. Edmundo de Almeida Junior, Alvaro de Sousa Macedo, Manoel Pereira de Cordis e Francisco de Sales Malheiros, presidente da primeira, recebeu doativos dos srs. Herbert Jones, Hugo Dunshel de Almeida, Mario Martins Ribeiro, Pedro de Alcântara Teófilo, Antonio José Fernandes Junior, João Dantas de Albuquerque, Mario Fidalgo, João de Melo Franco, Bruno Meisels, Arno von Steuben, este último do Rio Grande do Sul.

A Comissão aguarda as contribuições prometidas por vários colegas, instituições e autoridades para manter em andamento a data da inauguração do monumento. E seu pensamento realista, em 8 e 9 de dezembro próximo — "Dia da Justiça".

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

A venda em todo o Brasil

MOLESTIAS DA PÉLE

Dr. DAVID FUCHS DOENÇAS DOS CABELOS, COURO CABELUDO, SIFILIS, Manchas, espinhas, verrugas e pólos no rosto. Varizes.

Segundas, Quartas e Sextas de 1 às 6 h. Tercos, Quintas e Sábados de 1 às 4 h. RUA GONÇALVES DIAS, 30-A - 2.º ANDAR, S. 36/37 - TELEFONE 42-2301

MUITO OBRIGADO - NÃO POSSO ACEITAR

Comida e bebida são inerentes às reuniões alegres e amistosas, e se você tem tratamento a ideia de que, bebendo e comendo bem, o seu estômago se revoltará, você está se sacrificando sem necessidade. As perturbações estomacais, a azia, sensação de enfartamento, náuseas e cólicas devidas à hiperacididade, cedem prontamente com Magnésia Bisurada, o antídoto e antidiapético que tem tranquilizado pessoas em condições identicas a sua.

Magnésia BISURADA 250 mg. 10 comprimidos

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Charles Bover Dunne

Diário de Notícias

SEGUNDA SECCAO

Terça-feira, 14 de novembro de 1944

SUSPENSO POR 60 DIAS O TABELAMENTO DA MANTEIGA

Uma comissão para estudar a fixação de um preço razoavel para o produto — A medida resultou do estudo do assunto, ontem, na Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento Metropolitano — Debatido também o problema do leite

Sob a presidência do coronel Jesuino de Albuquerque, reuniu-se, ontem, a Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento. Iniciando os trabalhos, o presidente declarou que desejava apresentar à Comissão, sugestões de providências relativas à manteiga. Acentuou a falta do produto, as queixas que se avolumam, e o mercado negro. No momento, como medida de emergência, duas soluções poderiam ser tomadas: a suspensão do tabelamento do produto ou a elevação do preço. A tabela de São Paulo é bem superior à desta cidade, onde o produto escasseia em benefício daquele mercado, devendo-se ainda notar que o Rio de Janeiro é um centro redistribuidor.

O sr. Rubens Farrula fez, então, demorada exposição sobre os motivos da escassez da manteiga, que decorre não só da falta do leite, como da interrupção das importações da mercadoria da Argentina, onde também houve um início de seca. Desenvolveu longas observações sobre as causas determinantes da reduzida produção do leite. O criador de gado holandês, que requer grandes cuidados de tratamento, não encontrando preço remunerador para o leite, foi substituindo os touros e preferindo o zebu. Por outro lado, é conhecida a grande manancia de vacas, que atingiu o número de 150.000 cabeças.

O sr. José Millet corroborou a exposição do sr. Rubens Farrula. Em sua última viagem a São Paulo, teve ocasião de palestrar com um fazendeiro apaixonado do gado holandês, que, desanimado, pretende desfazer-se desse rebanho, substituindo-o pelo de corte.

O sr. Aldemar Beltrão afirmou que manteiga havia. A questão que dar o preço pedido. Citou os casos recentes de apreensões da mercadoria muito bem guardada nos fundos de armazéns e de conhecidos que a obtinham, desde que pagassem Cr\$ 27,00, mais o necessário, desde que se alegava que o tabelamento não proporcionava lucro ao produtor, não atendendo sequer ao custo da produção, era proceder a um estudo sobre esse custo, outras despesas e margens, para chegar-se afinal ao preço razoavel.

O sr. Rafael Azambuja enarrou diversos aspectos do problema. A orientação da Comissão Consultiva tem sido sempre o sistema do tabelamento, que não impede oscilações para mais e para menos, de acordo com as contingências do momento. Relativamente à manteiga argentina, é sabido que pode ser vendida por preço abaixo da tabela. Nessas condições, sugeria que se estabelecessem dois preços, para a nacional e a estrangeira. De qualquer forma, impunham-se estudos para que o produtor brasileiro tivesse o justo preço para a mercadoria.

O sr. José Millet apontou ainda o que se passou em São Paulo. Desde maio, os comerciantes compraram toda a manteiga que lhes foi oferecida. Guardando em estoque durante demasiado tempo, agora se vêem forçados a vendê-la de qualquer maneira, para não a perderem. A manteiga está substituindo gorduras nos condimentos da cozinha.

O debate se prolonga, fazendo-se ouvir novas sugestões e observações. O sr. Rodolfo Lima Lima acentuou que aceitaria a suspensão da tabela como medida de emergência, que desejaria, não tivesse de ser estendida a qualquer outro artigo.

O coronel Jesuino Albuquerque, considerando que a suspensão do tabelamento proporcionaria a atenção do artigo a este mercado, sugeriu afinal que, em virtude dos imperativos do momento, fosse suspenso o tabelamento da manteiga, durante certo prazo, no qual uma comissão estudaria a fixação razoavel do preço. Por proposta do sr. Aldemar Beltrão o prazo de suspensão foi estipulado em sessenta dias.

A Comissão nomeada para esse estudo ficou constituída dos srs. Rubens Farrula, um dos diretores da C.E.L.; F. E. L. Pinheiro Guimarães, diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura; Aristides Paz de Almeida, chefe do Serviço Metropolitano de Abastecimento; Arthur Matos, representante do Comercio de Abastecimento; e Aldemar Beltrão, pelos consumidores desta cidade. A comissão ouvirá todos os interessados e técnicos que julgar necessários.

O LEITE

A seguir, o sr. José Millet fez uma exposição sobre o modo de favorecer e incentivar a produção do leite no Distrito Federal. Começa o conhecimento da comissão, teve oportunidade de ouvir o sr. prefeito, sr. Henrique Dodsworth, bem como comparecer a diversas reuniões de técnicos, inclusive médicos e higienistas.

O prefeito reafirmou sua colaboração e apoio a todas as medidas necessárias à instalação de granjas e à produção do leite no Distrito Federal. Além da isenção de impostos, mesmo predial e territorial, da liberdade de venda do produto, quanto aos preços, da eliminação de exigências burocráticas, sem desprezar a fiscalização do produto, pretende conferir prêmios, no total de um milhão de cruzeiros, às dez primeiras granjas instaladas.



NO GUANABARA, A SRA. JAMES FORRESTAL. — A sra. James Forrestal, esposa do ministro da Marinha dos Estados Unidos, que se encontra no Brasil, esteve, na tarde de ontem, no Palácio Guanabara, em visita ao presidente da República, sr. Getúlio Vargas. Acompanhada pela embaixatriz Carlos Martins Pereira de Sousa, da sra. Roberto Assunção e do seu secretário, comandante Walter Me Lallen, a sra. Forrestal foi saudada pelo sr. Getúlio Vargas e pela sra. Alzira Vargas de Amaral Peixoto, iniciando-se, então, animada palestra, durante a qual foi fixado o aspecto que se vê na gravura acima.

Assassinou o desafeto a bala e a coronhadas de revolver

Violenta cena de sangue na rua Senador Vergueiro — Um carregador atingido por uma bala perdida



Sebastião dos Santos Filho, o criminoso, e Haroldo Aureliano da Silva, a vítima

Entre Haroldo Aureliano da Silva, operário, com 25 anos de idade, solteiro, morador à rua Marquês de Abrantes n. 75, fundos, e o vendedor ambulante de pipocas, Sebastião dos Santos Filho, solteiro, com 33 anos de idade, morador à mesma rua n. 191, quarto 3, havia uma rixa antiga.

O primeiro, toda vez que encontrava o desafeto, dirigia-lhe pilherias pesadas, com o intuito proposital de ofendê-lo. Em algumas ocasiões, chegava até ao ponto de agredê-lo, chamando-o ainda de covarde, ao verificar que ele não reagia.

Ante-ontem, a cena repetiu-se mais uma vez. Haroldo, encontrando-se com Sebastião na praça Duque de Caxias, no momento em que o mesmo recusava vender pipocas a um menino, alegando não possuir troco para uma cédula de dez cruzeiros que lhe fora apresentada, quis obrigá-lo a negociar a aludida mercadoria. Em seguida, fez tombar o carro que Sebastião conduzia, e não contente ainda vibrou-lhe forte bofetada no rosto.

O vendedor de pipocas, entretanto, já cansado de tanta humilhação, resolveu tomar uma decisão. Voltando-se para o seu "cavalo", disse-lhe que ele nunca mais daria bofetadas em ninguém e acrescentou: "Não se afaste porque volto para matá-lo".

Efectivamente, horas depois, já então munido de um revolver que fora apanhar em seu quarto, Sebastião retornou àquela local à procura de Haroldo. Encontrando-o na rua Senador Vergueiro, próximo à rua Marquês de Abrantes, não lhe deu tempo para qualquer gesto de defesa. Segundo da arma, apoiou-o no antebraço esquerdo e deu ao gatilho até esgotar a munição. Vendo-o caído no solo atingido

por bala, o sr. Rubens Farrula também dará conhecimento à Comissão de estudo que está sendo elaborado pela CEL, sobre o mesmo assunto.

DE CR\$20,00 A CR\$21,00

Realizando um rápido inquérito entre firmas importadoras, de manteiga, a nossa reportagem chegou à conclusão de que o produto reaparecerá, dentro em breve, e será vendido no varejo entre 20 e 21 cruzeiros o quilo.

A RESOLUÇÃO SUSPENDENDO O TABELAMENTO DA MANTEIGA

O coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento, assinou a seguinte resolução: "O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n. 176, de 27 de dezembro de 1943, do sr. coordenador da Mobilização Econômica, e, considerando a falta de manteiga constatada no mercado do Distrito Federal, que, além de grande consumidor é também um centro redistribuidor;

considerando a que a divergência de preços da mercadoria em questão, nos principais centros consumidores, vem favorecendo a determinadas regiões em detrimento de outras;

considerando o que ficou resolvido na reunião da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento de 13 de novembro de 1944;

considerando, ainda, o interesse da população do Distrito Federal, e para normalização da sua abastecimento.

Resolve:

Artigo I — Suspender, por 30 dias, a partir da presente data, o tabelamento da manteiga em vigor no Distrito Federal.

Artigo II — Designar uma comissão composta dos senhores: Rubens Farrula, diretor da Comissão Executiva do Leite; Francisco Elbio Pinheiro Guimarães, diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura; e a Assistência da Prefeitura do Distrito Federal; Aristides Paz de Almeida, chefe do Serviço Metropolitano de Abastecimento; Oreste Gotli, representante do Sindicato dos Comissários e Consignatários e Aldemar Beltrão, representante dos consumidores do Distrito Federal, afim de apresentar, dentro de mais breve possível, um estudo para fixação razoavel do tabelamento da manteiga".

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARE

Uma trouxinha preciosa

As crianças dão muito trabalho aos pais, principalmente nesta época difícil em que os alimentos próprios à primeira infância estão cada vez mais escassos.

Em compensação, os meninos de colo prestam também relevantes serviços aos pais, proporcionando-lhes um invejavel conforto em momentos em que os casais sem filhos sofrem as consequências das restrições do tráfego, impostas pela situação anormal que perturba o mundo.

Os brasileiros são de um cavalheirismo comovedor. Nos trens ou nos ônibus, uma senhora com um filhinho nos braços, pode ter a certeza de que não viajará de pé, pois sempre encontra um cidadão prestimoso que lhe cede gentilmente o lugar.

E eis aí de como essas inocentes criaturinhas, que são a alegria do lar, enquanto estão dormindo, prestam um relevante serviço à sua progenitora, que, de outra forma, teria mesmo que viajar de pé, como lamentalmente viajam tantas damas distintas, que bem mereciam outro tratamento.

Eu conheço uma senhora que se locomove sempre comodamente instalada nos trens dos subúrbios, graças à rica trouxinha que conduz, com mil cuidados, embrulhada num chale.

Não há quem não se emocione diante daquela mãe desvelada, que se desdobra em atenções para com a preciosa carga que traz apertada contra o peito.

Não um, mas três ou quatro cavalheiros sempre se levantam solícitos para ceder àquela senhora o lugar que conquistaram aos empurrões. E a senhora senta-se sem agradecer a gentileza daquele gesto, que ela encara como uma obrigação.

E, desta forma, essa respeitável matrona, se transporta de um lado para outro, sempre solidamente abançada, com o filhinho no colo, enquanto os demais passageiros se equilibram, escorando-se uns aos outros, numa ginástica violenta.

Um fato, digno de nota, entretanto, não deve ser silenciado. Há mais de dois anos aquela criança viaja dessa forma, e nunca ninguém lhe viu a cara, nem nunca ninguém lhe ouviu um soluço. Há dois anos, essa criança não cresce, continuando do mesmo tamanho.

Há quem diga que o menino não se desenvolve, porque vive abafado, sempre embrulhado naquele chle.

E, porém, acho que aquela criança não precisa de ar nem de alimentos, porque se trata de uma boneca de celuloide.

E boneca não cresce. Nem chora.

Doenças Pulmonares - Tuberculose
Dr. Carvalho Ferreira EDIF. ODEON - 5.º ANDAR
CINELANDIA 42-5284 e 26-2055



CASA DO BOM CAFÉ - DO MEYER
Rua Arquias Cordeiro, 320 (em frente à estação do Meyer) — Tel.: 29-2242

JÁ ESTÁ À VENDA O GRANDE DICCIONARIO INGLÊS-PORTUGUES de LEITURA

organizado pelos professores:

J. DE MATOS IBIAPINA, CALIMERIO N. DOS SANTOS FILHO, MARIO CARVALHO DA SILVA E LUIZ DE CASTRO AFILHADO

A melhor e mais completa obra do gênero, aparecida em linguas neo-latinas. Contará, quando completa, para mais de 2.000 páginas, divididas em fascículos de 64 páginas.

ao preço de Cr\$ 10,00

Remetemos pelo Reembolso Postal, sem aumento de porte

Recebemos assinaturas para series de 12 e 6 fascículos, respectivamente a Cr\$ 100,00 e 52,00, com direito a encadernação

COMPANHIA EDITORA LEITURA

SENADOR DANTAAS, 20, 7.º — RIO

EM TODAS AS LIVRARIAS E BANCAS DE JORNALIS DA CIDADE

AMANHÃ MAIS UM TRIUNFO ESPETACULAR DO CINEAC
PIONEIRO E LIDER ABSOLUTO
AV. RIO BRANCO 181

"O BRASIL NO FRONT DA EUROPA"
A COBRA FUMANDO DE CACHIMBO
2.º GRANDE FILME OFICIAL BRASILEIRO COM
"AS VITORIAS DA F.E.B. NA ITALIA"
E A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA
EURICO GASPAR DUTRA A LINHA DE FOGO

ATENÇÃO
A F.E.B. EM CAMAIORE, FIRENZUOLA BARGA MONTEPIANO E CALOMINI.
O GENERAL CLARK RECEBE O GENERAL DUTRA. - OS GENERAIS MAC-
CARENHAS, ZENOBI DA COSTA E CLARK SÃO CONDECORADOS. - A
F.E.B. DERROTA OS NAZISTAS MESMO COM MAU TEMPO. - A COBRA
ESTÁ FUMANDO "DE CACHIMBO" NAS PLANÍCIES LOMBARDES. - REMO-
ÇÃO DE VASTOS CAMPOS DE MINAS. - O GENERAL DUTRA NO FRONT.
O DIA DE CAXIAS E FESTEJADO NA ITALIA. - VISTAS UNICAS FILMA-
DAS PELOS ENVIADOS ESPECIAIS DO D.I.P.

EXTRA! A VERDADEIRA BATALHA DAS FILIPINAS - ONDAS DE PRISIONEÍROS NAZISTAS

LINHO PARA ENXOVAIS

J. DE FREITAS & MARQUES comunica à sua distinta clientela que está vendendo partidas de lençóis Linho Belga, assim como partidas de tecido nacional, inatação perfeita de tecido estrangeiro, e lindos faqueros. Demonstrações a domicílio sem compromisso. Rua Mayrink Veiga, n.º 25 - 2.º - Tel. 43-8568. Caixa Postal 2-198. Previnimos aos interessados, sem de estar equivocados, que não temos filiais nem concorrentes em qualidade.

NAFTALINA INGLESA

TUDO BRANCO
Em bolas Cr\$ 8,00 o quilo
Em cristais e pó Cr\$ 7,00 o quilo
ENTREGA A DOMICÍLIO
ENCOMENDAS PARA TELEFONE 33-3125.

TRAJES DE LINHO
RAION e TROPICAL
compre na
Alfaiataria ORIENTE
AV. MAE FLORIANO-131

REPRESENTANTES

PRECISA-SE de homens ativos e inteligentes para negocio Interes-
sante e lucrativo, mesmo em horas disponíveis. Excepcionais condições
aos que se revelarem mais capazes. Procurar o sr. Mendonça Lima,
a Avenida Rio Branco, 173, 1.º andar.

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

CAPITAL CR\$ 5.000.000,00

Descontos de Duplicatas
Warrants — Promissórias
Cauções — Depósitos
Compra e Venda de Imóveis

FUNCIONA DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

HOJE É ÚLTIMA SEMANA!

HOJE É AMANHÃ, ÚLTIMOS DIAS DESTA
GRANDIOSO FILME DA PARAMOUNT:

POR QUEM OS SINOS DOBRAM

For Whom the Bell Tolls

QUE SE VOLTARÁ A SER EXIBIDO NO
DISTRITO FEDERAL, EM MARÇO DE 1945!

EXCLUSIVAMENTE NO

PATHE

HOJE AS 3, 6 E 9 HORAS

REPORTER DA TELA, (D.M.)

PROLAR

VENDE:

COPACABANA

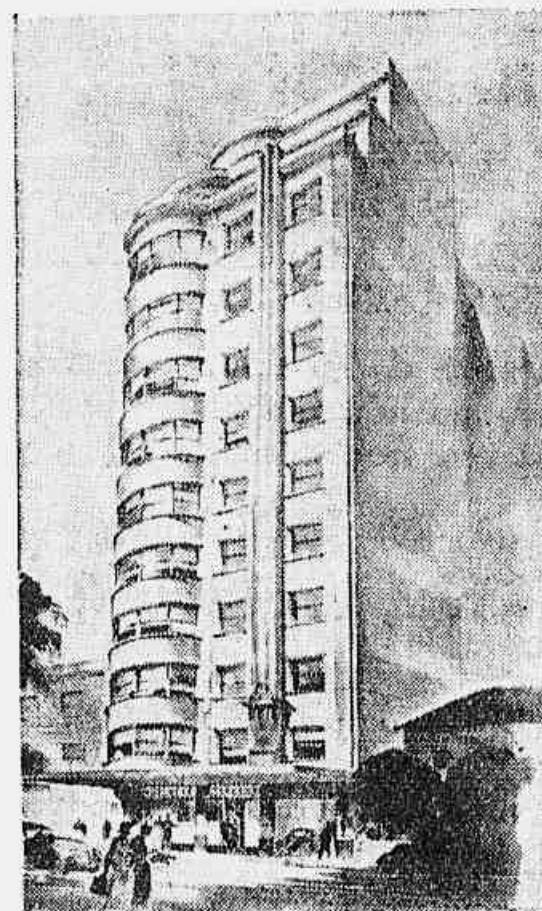
Edifício RIO NEGRO

(Duas frentes)

Avenida N. S. de Copacabana n.º 21

Rua Gustavo Sampaio n.º 238

POSTO 1



Construtores: SEVERO VILLARES & CIA.
TERRENO PRÓPRIO — CONSTRUÇÃO
INICIADA

• Apartamentos com 3 quartos, sala, living-
room, banheiro "Twyford" de cor, saleta,
hall privativo, jardim de inverno, copa-
cozinha, quarto e W. C. de empregada e
ampla varanda de serviço.

• 3 elevadores "Schindler" (já adquiridos),
sendo 2 sociais e 1 de serviço.

• Fôro remido.

• Financiamento a longo prazo.

• Preços a partir de Cr\$ 340.000,00.

• Reserva com pequena entrada.

PROLAR

RUA SETE DE SETEMBRO, 99

O Diário nos Estudos

Tchaikowski e o rádio

Em 5 de novembro de 1893 morreu em St. Petersburg, de meningite tu-
berculosa, o compositor Peter Iylych
Tchaikowski. Suicídio ou fatalidade?
Que respondam os musicólogos.
A data tem servido ao rudo de
pretexto para a realização de pro-
gramas dedicados ao autor da "Pa-
tética". Mas, essas iniciativas não lou-
váveis, ocorrem sem alarde de publi-
cidade, privando a maioria das ovin-
tas da audição sempre grata das obras
de Tchaikowski.
Venho, porém, com prazer, que o
"broadcasting" está, de certo modo,
refletindo os aspectos mais importan-
tes da vida musical.
Há dias, a PRA-3 prestou signifi-
cativa homenagem ao maestro Fran-
cisco Braga, por motivo do prêmio
que acaba de receber pela autoria de
um dos nossos mais expressivos hinos
patrióticos.
Bela, justa homenagem!
E, se o rádio quer, há no calen-
dário musical outras datas que se
prestam a semelhantes comemorações.
Os ouvintes precisam de um compo-
nente frequente com os compositores
nacionais.

ARTISTAS Novos do Brasil, programa
de música erudita que a PRA-3 lan-
çou com absoluto êxito sob a direção da
professora Margda da Gama Oliveira,
passou a ser transmitido pela estação de
rádio, dando a elevada número de as-
sistentes, o que evidencia a aceitação do
mesmo.

"CORTINA SONORA", da PRA-3, apre-
senta hoje, às 22 horas, um trabalho
da Diva Paulo, "Orgulhos", é o nome
da peça de hoje.

A PRA-3, do Ministério da Educação e
Saúde apresentará hoje, dentro de
seus programas, o espetáculo de caráter
educativo e cultural: "União para prin-
cípios", com "Educação e Saúde", o "Co-
mentário da Semana".

As "Ondas Musicais" apresentarão hoje
o Quarteto Jacovino, que interpreta-
rá, em estúdio, o Quarteto n.º 2, em Ré
maior.

PROGRAMAS PARA HOJE:

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRA-3)

8 horas — Jornal falado do Distrito
Federal. 9 — A voz do DASP. 9.30 —
Jornal falado do Departamento de Es-
tadística Pública. 10.30 — 10.30 — Hora
infantil da Rádio Escola. 10.45 — 10.45 —
Programa infantil do D. E. N. 11 — Hora
do lar: Leituras e suplemento musical.
18 — Jornal dos professores — Notícias
e comentários — Suplemento musical. Pro-
grama com a Orquestra Sinfônica de Lan-
des sob a direção de Thomas Bachem.
18.45 — A terra e o homem. 19 — Meio
hora de canções. 19.30 — Programa de
orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 —
Jornal da Prefeitura — Notícias admini-
strativas — Curiosidades estatísticas de
dados carlos. Suplemento musical: O
dia de hoje na história da música — Re-
tal do pianista Rachmaninoff, com peças
de sua autoria. 21.30 — Programa com
o tenor Georges Thill. 22 — Programa
dedicado à Bíblia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 horas — O dia de hoje há muitos
anos... 18 — Canto de seleção. 18.30 —
Canções selecionadas. 19.30 — Notícias
do DASP. 19.40 — Música popular bra-
sileira. 19.50 — Comentário de Washing-
ton — Solos instrumentais. 20.30 — In-
glês para principiantes. 20.45 — Suplemento
musical. 21.30 — Educação e Saúde.
21.45 — Notícias. 22 — Música nacional
contemporânea. 22.30 — O fato do dia.
de Anselmo Domingos — Raposada das
Noites Tíbias. 22.45 — Comentário da se-
mana. 22.50 — Resenhas pedagógicas. 22.55
— A guerra em todas as frentes. 23 —
Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRA-3)

18 horas — Invenção do Angelus —
Programa de estúdio: soprano Nádia
Mansur, pianista Maria de Azevedo e or-
questra Chiffrelli. 19 — Mens. dr. Hen-
rique de Magalhães. 19.15 — Segunda
parte do programa de estúdio. 19.30 —
Almas Infantis: Wagner: Sonhos. Doretti:
Dança. 19.45 — 3.ª e 4.ª. Dança: hino
para n.º 3 e 4. pela Orquestra de Concerto.
21 — Crônica — Seleção musical. 22.10 —
Obras-primas da música.

RADIO TUPÊ (PRA-3)

18 horas — Zolindônia. 18.30 — Bola
embolada. 18.45 — Tatuagem. 19 — Boa
noite para você... 19.25 — Jorja Murad
— Marcha da guerra. 19.45 — Família
Borges. 21 — O que vai pelo mundo.
21.35 — Instantâneos sinfônicos. 22 —
Millonários do ritmo. 22.35 — Atentado
Fonseca. 22.50 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-3)

18 horas — Orquestra. 18.30 — Ciro
Monteiro e Marlene — Xorém e De Mo-
nteiro.

DR. TANNER DE ABREU

Clin. de Crianças

terças, quintas e sábados, das 18.30 ho-
ras em diante. Consultas: Rua 14-1466.
Res.: telefona. 28-7189.

HOMEOPATIA

Dr. A. Galhardo

Horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 13
17 horas.

Rua Alvaro Alvim, 23 37 Ed.
Rev. sala 915 — Tel. 22-2660.

Dr. Gustavo Gouvêa

Cirurgia Geral — Urologia
Diariamente

RUA SÃO JOSE, 43

Nem Todos Podem

fazer uma estação de águas,
mas todos podem conseguir
uma excelente depuração or-
gânica pelas vias eliminató-
rias; expelir as arelas e os
cálculos de ácido úrico e ura-
tos, reabsorver os artrismos,
da gota e do reumatismo; de-
sintoxicar o fígado, os rins e
os intestinos; tirar a náusea
excessiva da urina, uma das
causas da irritação da pró-
stata e da uretra; corrigir, en-
fim, a insuficiência renal e
hepática, por meio da HEP-
FORMINA GIFFONI, granu-
lado efervescente, de sabor
muito agradável. Recetada
diariamente, pelas sumidades
médicas. Em todas as farma-
cias e drogarias. Depósito ge-
ral: Drogaria Francisco Gif-
foni & C. — Rua Primeiro de
Março, 17 — Rio.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes
farmácias:

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

— L. da Carolina 12 — J. dos Reis 525-B

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.982, em 4-10-1934.
Edifício próprio: Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones:
42-1555 e 42-1783. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 22 horas.

3.ª-feira, 14 de novembro

Advogado de dia — Dr. Geraldo
Moraes, Rua do Ouvidor, 100. Telefones:
42-1555 e 42-1783. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 22 horas.

Procurador — Antonio Rodrigues de
Carvalho, telefone 22-0749.

Presidente — Atende das 10.30 às
12.30 e das 17 às 19 horas.

Departamento Denário — Devem
cumprir as 12 horas para soma-
rio, os associados: Lucio da Costa
Pimenta e Osvaldo Arruda, 2.ª Vara
Criminal.

Finança — Foi prestada a de Cr\$
200,00 a favor do associado Jaime
da Cunha, matrícula 12957, no 15.º
Distrito Policial, como incurso no pa-
ragrafo 6.º do art. 124 do Código
Penal.

Exame de sangue — Será efetuado
das 9 às 11 horas, levando os ASSO-
ciados e as pessoas de família apre-
sentando as requisições passadas pelos
médicos da União.

Junta Médica — Reunem-se às 16
horas e estão convocados os doutores:
Abas Otavio Vieira e Francisco Leite
Calazans, e estão chamados os
relatores: Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir-
tude de tomar parte na Junta Mé-
dica.

Comissão de Beneficência — Reu-
nem-se às 20 horas, e estão convocados os
srs.: relator Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir-
tude de tomar parte na Junta Mé-
dica.

Comissão de Beneficência — Reu-
nem-se às 20 horas, e estão convocados os
srs.: relator Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir-
tude de tomar parte na Junta Mé-
dica.

Comissão de Beneficência — Reu-
nem-se às 20 horas, e estão convocados os
srs.: relator Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir-
tude de tomar parte na Junta Mé-
dica.

Comissão de Beneficência — Reu-
nem-se às 20 horas, e estão convocados os
srs.: relator Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir-
tude de tomar parte na Junta Mé-
dica.

Comissão de Beneficência — Reu-
nem-se às 20 horas, e estão convocados os
srs.: relator Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir-
tude de tomar parte na Junta Mé-
dica.

Comissão de Beneficência — Reu-
nem-se às 20 horas, e estão convocados os
srs.: relator Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir-
tude de tomar parte na Junta Mé-
dica.

Comissão de Beneficência — Reu-
nem-se às 20 horas, e estão convocados os
srs.: relator Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir-
tude de tomar parte na Junta Mé-
dica.

Comissão de Beneficência — Reu-
nem-se às 20 horas, e estão convocados os
srs.: relator Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir-
tude de tomar parte na Junta Mé-
dica.

Comissão de Beneficência — Reu-
nem-se às 20 horas, e estão convocados os
srs.: relator Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir-
tude de tomar parte na Junta Mé-
dica.

Comissão de Beneficência — Reu-
nem-se às 20 horas, e estão convocados os
srs.: relator Domingos Pacheco, Au-
gusto Rebelo, Manuel Luiz da Costa,
Américo Pinheiro, José Joaquim Mon-
teiro da Cruz, Antonio Macedo Tava-
res e Joaquim Saravia para fazer en-
fermeiras, associados: enfermeiras
beneficentistas correspondentes à pri-
meira quinzena de novembro do cor-
rente ano.

Fiscal — Foi paga para a quantia
de Cr\$ 200,00 ao sr. Antonio Moreira
Bastamira, pelo do associado Orlando
Silva Rebelo, matrícula 9077.

Previdência — Foram pagos os seguin-
tes: de Cr\$ 1.800,00 a Maria de La
Paz Almeida, viúva do associado Ale-
xandre José de Almeida, matrícula
1199, e de Cr\$ 1.500,00 a Alice Pe-
reira Galhardo, viúva do associado
Rosario Galhardo, matrícula 1749.

Departamento Denário — O dr.
Francisco Leite Calazans não dará
consulta das 16 às 20 horas, em vir

MÚSICA

Alunas de Klara Korte

Domingo, no Teatro Municipal, a professora Klara Korte apresentou as suas alunas de dança, num espetáculo concorridíssimo. Terá sido o mesmo um pouco longo. Os bailarinos não perderam, sendo menos desinteressados. Ao contrário, ganharam em interesse. Queremos crer, no entanto, que o motivo terá sido a grande quantidade de elementos a serem aproveitados. A culpa, pois, não é da mestra, mas das alunas que tem em excesso. Os resultados do trabalho delas num belo festival coreográfico. De jovens discípulas ainda, sem pretensões ao profissionalismo, nada se poderá exigir a mais. Revelaram excelente técnica, graça nos gestos e beleza de atitudes, além de um bom trabalho de conjunto, coeso e disciplinado.

Klara Korte instruiu com eficiência um vastíssimo grupo de crianças e moças, dando-lhes um sentido exato da dança, a mais bela e lendária das artes.

O primeiro número — Sapo Cururu — visou a exibição de pequenas artistas, tão pequeninas que parecia impossível se conseguisse exercitá-las num grande trabalho de conjunto. Mas o caso é que deram conta do recado. Dançaram solas também, com a máxima capacidade que seria justo se exigir de tão minúsculas bailarinas.

"Sonho de Natal" teve aluna por intérprete elementos das classes infantis. Baseado em coreografia simples, o seu desempenho proporcionou interessantes números, enquanto "Jardim de Luxo", lembrando "Sinfonia", e "Horta da Vitória", possibilitavam o contacto com as alunas mais avançadas.

Dentre estas mencionamos apenas algumas, como Gloria de Sousa Barros, Vanda e Joyce Millar, Selma Ottilie, Maria Alice Azevedo, Hildegarde Gleib, Eunice Linton.

Seguramente não estão citadas todas quantas o mereciam. Há omissões de que nos penitenciamos. Mas é que seria impossível sublinhar o trabalho de todas, das quais, no entanto, queremos ainda destacar Gertrudes Holtschmidt, grande promessa, e Sheila Murchie, interessante no gênero acrobático.

Esse mesmo espetáculo será repetido sábado à tarde, pela simples razão de que muitas pessoas que desejaram assistir não chegaram localidades para comprar.

Saltitamos esse fato pelo que ele significa — o mérito de uma arte, compreendida e prestigiada pelo nosso público.

D'OR...

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCERTO PARA OS SOCIOS NOTURNOS, HOJE NO THEATRO MUNICIPAL

A O. S. B. repetirá o mesmo programa de sábado, esta noite, sob a regência de Szekler e o concurso de Oscar Bergerth. Constará o mesmo de um festival Tchaikowsky, com a Sinfonia Patética, Concerto para violino e Suite Quarta-Nôves.

A diretoria da O. S. B. informa que por motivo de força maior os dois próximos concertos para os socios da serie diurna terão lugar à noite, nos sábados 18 e 25 do corrente.

Roupa Esporte

ALCANTARA TROPICAL

RAYON SLECK E CAMISAS ESPORTE

ÓTIMO SORTIMENTO NA COLEGIAL

Um acontecimento social

Está em festas a TAPEÇARIA SOL...

Este é tradicional estabelecimento de tapeçarias da "Cidade Maravilhosa" completa o seu 4.º ano de fecunda existência, pois fundou-se em 1940, com êxito previsto, uma vez que se dispôs a trabalhar com o lema que não mais abandonou:

"LISURIA, CORRÊÇÃO — E BOA VONTADE"; quer na marcenaria dos seus baixos preços, quer na maneira correta e dedicada dos seus auxiliares no tratamento com sua fina freguesia.

O sr. Bernardo Zettl, proprietário da Tapeçaria Sol, em regozijo de tão auspicioso acontecimento, resolveu que, durante todo mês de novembro, o seu "stock" seja vendido com 10% DE DESCONTO; e aproveita a oportunidade para agradecer a todos os seus amigos, clientes e fornecedores pela maneira com que sempre a distinguiram com a sua preferência, tornando realidade uma obra que, embora iniciada com êxito previsto, de nada valeria, sem o seu valioso apoio.

Chama atenção, mais uma vez, para o desconto especial de 10% em todos os seus artigos, DESCONTO este de grande efeito, uma vez que seus "stocks" ainda mantêm os mesmos preços de um ano atrás.

TAPEÇARIA SOL — RUA 1 DE SETEMBRO, 196 — TEL. 43-9125 — Juntinho a Praça Tiradentes — Vendas à prazo pela "ADOMAR".

MODAS

Por Lucie Seguir



As lúrias oferecidas à venda em quantidade de gramáticas, todas diferentes umas das outras. Cada uma tem a sua novidade, a sua descoberta, a sua divergência. Apresenta-se a isso a bordadura ortográfica; misture-se com dose cavalier de girar — e eis a que está reduzida a "última hora do locutor, lucie e se lá".

Mas, felizmente, nem tudo se acha perdido. Se aqui, nesta terra onde Central deixou a semente do idioma luxu no passo dos dias degradados, não existe mais quem saiba a quantos anda em matéria de gramática, em compensação, os Estados Unidos, não se preparam para exportar-nos, além de borraça sintética, algumas toneladas de gramáticas de português. Revolucionária fonte autorizada — a "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos" — que 83 instituições universitárias e acadêmicas, espalhadas por 34 Estados da União, mantêm cursos do nosso idioma, cursos esses ministrados por 121 professores.

Não é, porém, essa estatística, por valiosa que seja, a nota culminante da informação. Esta se encontra nos nomes dos mestres, também pacientemente catalogados, em um, pelo menos, crédito publicitário. Entre os nomes, destacamos: Yakov Melnik, Frank M. Chamer, Mark Skidmore, Ralph E. Warner, Ray P. Brown, Wally M. C. P. Schaeffer... E assim por diante.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Uma esperança

A língua portuguesa ou brasileira, como queriam, não é apenas aquela que se distingue por possuir a palavra "suavidade"; é aborrecidamente difícil. Basta dizer que da língua a existência, nos dois países, passa que a uma, de uma classe já extinta em todo o resto do mundo: a dos gramáticos. Até hoje, com o rádio e o rádio, ainda se discute Gramática.

As lúrias oferecidas à venda em quantidade de gramáticas, todas diferentes umas das outras. Cada uma tem a sua novidade, a sua descoberta, a sua divergência. Apresenta-se a isso a bordadura ortográfica; misture-se com dose cavalier de girar — e eis a que está reduzida a "última hora do locutor, lucie e se lá".

Mas, felizmente, nem tudo se acha perdido. Se aqui, nesta terra onde Central deixou a semente do idioma luxu no passo dos dias degradados, não existe mais quem saiba a quantos anda em matéria de gramática, em compensação, os Estados Unidos, não se preparam para exportar-nos, além de borraça sintética, algumas toneladas de gramáticas de português. Revolucionária fonte autorizada — a "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos" — que 83 instituições universitárias e acadêmicas, espalhadas por 34 Estados da União, mantêm cursos do nosso idioma, cursos esses ministrados por 121 professores.

Não é, porém, essa estatística, por valiosa que seja, a nota culminante da informação. Esta se encontra nos nomes dos mestres, também pacientemente catalogados, em um, pelo menos, crédito publicitário. Entre os nomes, destacamos: Yakov Melnik, Frank M. Chamer, Mark Skidmore, Ralph E. Warner, Ray P. Brown, Wally M. C. P. Schaeffer... E assim por diante.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

NOTICIAS DA SOCIEDADE

Uma esperança

A língua portuguesa ou brasileira, como queriam, não é apenas aquela que se distingue por possuir a palavra "suavidade"; é aborrecidamente difícil. Basta dizer que da língua a existência, nos dois países, passa que a uma, de uma classe já extinta em todo o resto do mundo: a dos gramáticos. Até hoje, com o rádio e o rádio, ainda se discute Gramática.

As lúrias oferecidas à venda em quantidade de gramáticas, todas diferentes umas das outras. Cada uma tem a sua novidade, a sua descoberta, a sua divergência. Apresenta-se a isso a bordadura ortográfica; misture-se com dose cavalier de girar — e eis a que está reduzida a "última hora do locutor, lucie e se lá".

Mas, felizmente, nem tudo se acha perdido. Se aqui, nesta terra onde Central deixou a semente do idioma luxu no passo dos dias degradados, não existe mais quem saiba a quantos anda em matéria de gramática, em compensação, os Estados Unidos, não se preparam para exportar-nos, além de borraça sintética, algumas toneladas de gramáticas de português. Revolucionária fonte autorizada — a "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos" — que 83 instituições universitárias e acadêmicas, espalhadas por 34 Estados da União, mantêm cursos do nosso idioma, cursos esses ministrados por 121 professores.

Não é, porém, essa estatística, por valiosa que seja, a nota culminante da informação. Esta se encontra nos nomes dos mestres, também pacientemente catalogados, em um, pelo menos, crédito publicitário. Entre os nomes, destacamos: Yakov Melnik, Frank M. Chamer, Mark Skidmore, Ralph E. Warner, Ray P. Brown, Wally M. C. P. Schaeffer... E assim por diante.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Uma esperança

A língua portuguesa ou brasileira, como queriam, não é apenas aquela que se distingue por possuir a palavra "suavidade"; é aborrecidamente difícil. Basta dizer que da língua a existência, nos dois países, passa que a uma, de uma classe já extinta em todo o resto do mundo: a dos gramáticos. Até hoje, com o rádio e o rádio, ainda se discute Gramática.

As lúrias oferecidas à venda em quantidade de gramáticas, todas diferentes umas das outras. Cada uma tem a sua novidade, a sua descoberta, a sua divergência. Apresenta-se a isso a bordadura ortográfica; misture-se com dose cavalier de girar — e eis a que está reduzida a "última hora do locutor, lucie e se lá".

Mas, felizmente, nem tudo se acha perdido. Se aqui, nesta terra onde Central deixou a semente do idioma luxu no passo dos dias degradados, não existe mais quem saiba a quantos anda em matéria de gramática, em compensação, os Estados Unidos, não se preparam para exportar-nos, além de borraça sintética, algumas toneladas de gramáticas de português. Revolucionária fonte autorizada — a "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos" — que 83 instituições universitárias e acadêmicas, espalhadas por 34 Estados da União, mantêm cursos do nosso idioma, cursos esses ministrados por 121 professores.

Não é, porém, essa estatística, por valiosa que seja, a nota culminante da informação. Esta se encontra nos nomes dos mestres, também pacientemente catalogados, em um, pelo menos, crédito publicitário. Entre os nomes, destacamos: Yakov Melnik, Frank M. Chamer, Mark Skidmore, Ralph E. Warner, Ray P. Brown, Wally M. C. P. Schaeffer... E assim por diante.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

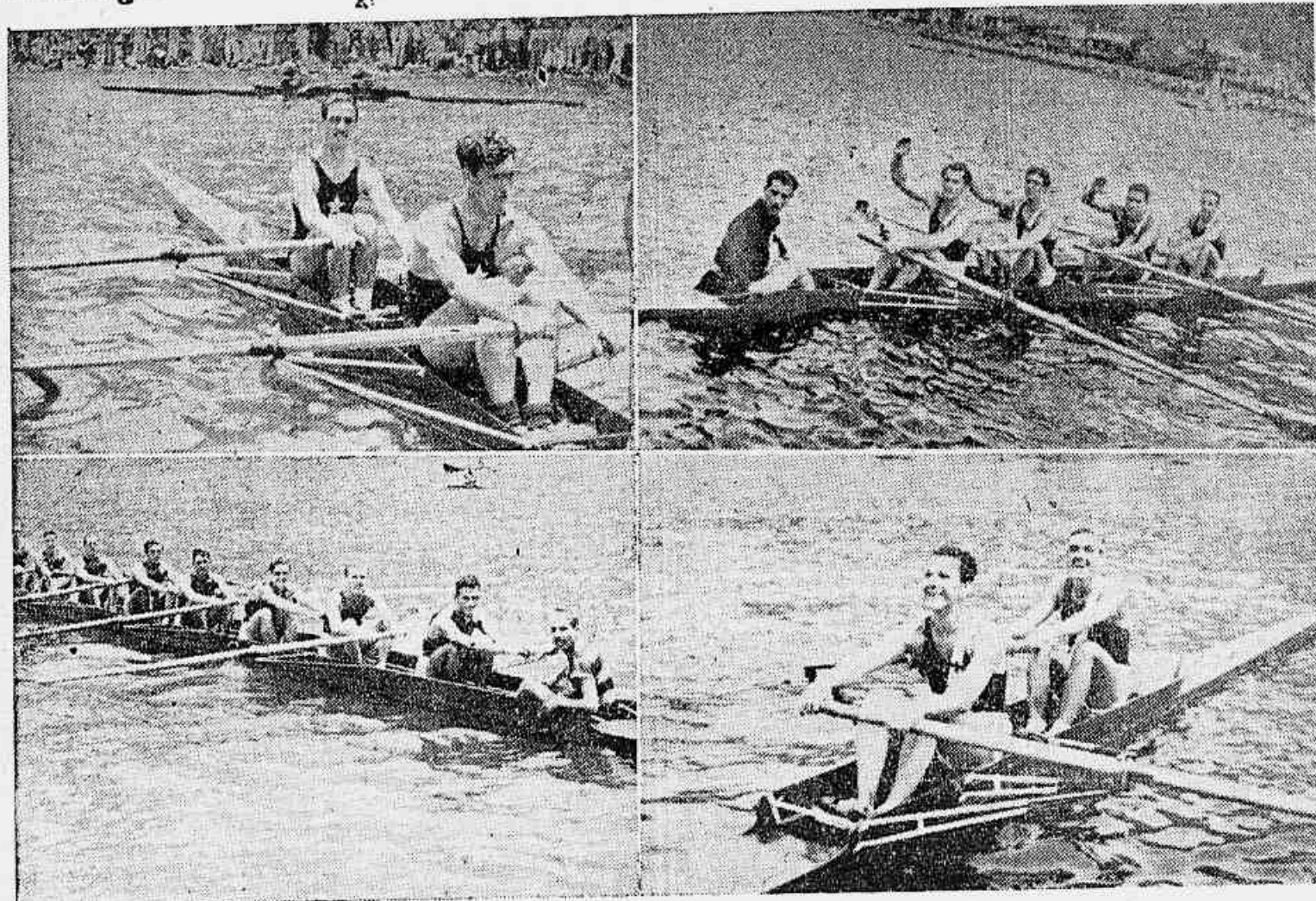
Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

Podemos, como se vê, estar tranquilos. Esses honras, nuncas feridas gramaticamente (talvez nem mesmo constando pronunciarem essa difícil palavra) — L.

VASCO DA GAMA -- O NOVO CAMPEÃO DO REMO CARIOCA

ALCANÇOU EXTRAORDINÁRIO ÊXITO O CERTAME DE DOMINGO



Quatro conjuntos campeões: o "double" do Botafogo; o "quatro com patrão" do Vasco, o "oito" do Flamengo, e o "dois sem patrão", do Vasco

O Campeonato Carioca de Remo de 1944, disputado domingo, pela manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, alcançou extraordinário sucesso.

Foi como se previra um dos maiores acontecimentos esportivos da temporada.

Desde cedo uma enorme multidão de adeptos dos clubes concorrentes e do esporte náutico em geral colocou-se naquele belo recanto, interessada em presenciar as sete sensacionais provas do certame.

Isoladamente vieram-se as torcidas das principais aspirantes ao título empunhando estandartes e painéis de incentivo às suas cores. O desmarcar da competição não decepcionou.

Ao contrário: deu a melhor das expectativas.

Todos os pares muito disputados e com finais verdadeiramente empolgantes. A direção também esteve brilhante pois o horário foi cumprido e nenhum acidente se verificou.

A única nota desagradável foi a da desclassificação, não acertada, do "dois sem patrão" do Flamengo. Não se apresentando depois da chegada aos juizes com o seu timoneiro, a guarnição que tinha como vogal o veterano Arl, perdeu o segundo lugar: não brilhantemente conquistado.

Causou estranheza a atitude do antigo campeão Arnaldo Voigt tachando de anti-esportiva a desclassificação.

O VASCO, CAMPEÃO

Correndo o esplendoroso trabalho chefiado pelo abnegado esportista Rufino Ferreira, o Vasco sagrou-se campeão carioca de remo de 1944.

Foi uma vitória brilhantíssima e recebida por todos com grande simpatia. De fato, foi o gremio cruzmaltino que maior eficiência demonstrou, vencendo três pares do programa e colocando-se em segundo em dois outros, o Vasco provou o apuro técnico de seus remadores e o entusiasmo com que se empregarão.

Foram, por isso, justíssimas as manifestações de respeito da torcida vascaína após o encerramento do campeonato.

O GUANABARA TEVE NOVA-MENTE, POUCA "CHANCE"

O Guanabara foi o maior rival do Vasco, no computo geral, conseguindo o honroso título de vice-campeão.

Lutou mais uma vez o gremio azul-turquesa com falta de chance, pois em três pares, o "dois sem patrão", "quatro com patrão" e "skiff", suas representações não produziram o que dele se esperava.

A FIGURA DO FLAMENGO E DO BOTAFOGO

Uma única vitória conseguiram o Flamengo e o Botafogo, mas os seus conjuntos deixaram boa impressão, apesar de derrotados em vários pares.

O RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral do Campeonato:

1º par — Campeonato de outriggers a quatro remos, com patrão — Vencedor: Vasco da Gama. Tempo: 6'52" 5/10. 2º, Flamengo; 3º, Guanabara.

2º par — Campeonato de outriggers a dois remos, sem patrão — Vencedor: Vasco da Gama. Tempo: 7'20". 2º, Internacional; 3º, Guanabara.

3º par — Campeonato de skiff



A esquerda — o "quatro sem patrão", do Guanabara, e, à direita, detalhes das manifestações de respeito da torcida vascaína

gle-skiff — Vencedor: Vasco da Gama. Tempo: 7'54" 5/10. 2º, Piratê; 3º, Guanabara.

4º par — Campeonato de outriggers a dois remos, com patrão — Vencedor: Guanabara. Tempo: 7'55" 5/10. 2º, Botafogo; 3º, Flamengo.

5º par — Campeonato de double-skiff — Vencedor: Botafogo. Tempo: 7'06". 2º, Vasco; 3º, Flamengo.

7º par — Campeonato de outriggers a oito remos, com patrão — Vencedor: Flamengo. Tempo: 6'15" 7/10. 2º, Vasco; 3º, Botafogo.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Campeão: C. R. Vasco da Gama, com três primeiros lugares e dois segundos; vice-campeão: C. R. Guanabara, com dois primeiros e dois terceiros; 3º, Clube Botafogo de Futebol e Regatas, com um primeiro, dois segundos e um terceiro; 4º, C. R. do Flamengo, com um primeiro, um segundo e dois terceiros; 5º, Clube Internacional de Regatas e C. R. Piratê, com um segundo; 6º, Clube

de Natação e Regatas, com um terceiro.

DESCONSIDERAÇÃO LAMENTÁVEL

Ao contrário do que vinha sucedendo, a Federação Metropolitana de Remo tratou com lamentável desconsideração aos jornalistas esportivos. Colocados em um pavilhão no sabor do sol e que a todo momento ameaçava ruir, os jornalistas não tiveram sequer uma gota d'água para beber...

Godói lutará com Ulrich

Surgem protestos no Perú

LIMA, 13 (Associated Press) — O cronista esportivo do "El Comercio", desta Capital, estranhou que a Federação Chilena de Box tenha dado permissão para a luta de Godói com Ulrich.

Uma vez que o primeiro ainda se acha sob suspensão imposta pela Federação Peruana e a decisão desta deve ser respeitada.

Augusto interessa ao São Cristóvão

O São Cristóvão identificou a entidade oficial que se interessa pela renovação do contrato de Augusto.

DOIS "RECORDS" SERÃO TENTADOS

Quinta-feira, o Campeonato Universitário de Natação

Será realizado no próximo dia 15 na piscina do Botafogo, o Campeonato Universitário de Natação de 1944, promovido pela Federação Atlética de Estudantes.

Paulo da Ponce e Silva, da Faculdade de Direito, autêntico "crack" das piscinas cariocas, tentará nessa noite o "record" de 100 metros, nado de costas. Gerardo Mota, estudante de Odontologia, campeão carioca de 1.500



A esquerda — o "quatro sem patrão", do Guanabara, e, à direita, detalhes das manifestações de respeito da torcida vascaína

de Natação e Regatas, com um terceiro.

DESCONSIDERAÇÃO LAMENTÁVEL

Ao contrário do que vinha sucedendo, a Federação Metropolitana de Remo tratou com lamentável desconsideração aos jornalistas esportivos. Colocados em um pavilhão no sabor do sol e que a todo momento ameaçava ruir, os jornalistas não tiveram sequer uma gota d'água para beber...

Godói lutará com Ulrich

Surgem protestos no Perú

LIMA, 13 (Associated Press) — O cronista esportivo do "El Comercio", desta Capital, estranhou que a Federação Chilena de Box tenha dado permissão para a luta de Godói com Ulrich.

Uma vez que o primeiro ainda se acha sob suspensão imposta pela Federação Peruana e a decisão desta deve ser respeitada.

Augusto interessa ao São Cristóvão

O São Cristóvão identificou a entidade oficial que se interessa pela renovação do contrato de Augusto.

DOIS "RECORDS" SERÃO TENTADOS

Quinta-feira, o Campeonato Universitário de Natação

Será realizado no próximo dia 15 na piscina do Botafogo, o Campeonato Universitário de Natação de 1944, promovido pela Federação Atlética de Estudantes.

Paulo da Ponce e Silva, da Faculdade de Direito, autêntico "crack" das piscinas cariocas, tentará nessa noite o "record" de 100 metros, nado de costas. Gerardo Mota, estudante de Odontologia, campeão carioca de 1.500

O Vasco jogará, amanhã, em Petrópolis

O quadro de amadores do Vasco jogará amanhã, em Petrópolis, onde enfrentará o E. C. Internacional.

Jogará reforçado o Canto do Rio

O Canto do Rio em sua excursão pelo grande rio, jogará amanhã, em Petrópolis, onde enfrentará o E. C. Internacional.

Basquetebol entre universitários

Realizar-se-á, amanhã, às 16.30 horas, o segundo jogo de "bolinha de três" entre as equipes de basquetebol da Faculdade de Filosofia do Instituto La Fayette e da Faculdade de Ciências Médicas, iniciada neste ano, pela contagem de 38-37, após longas e equilibradas lutas.

Diário de Notícias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 14 de Novembro de 1944

Vencidos os pernambucanos pelos gauchos

Reagindo no segundo tempo, os noristas chegaram a ameaçar o triunfo dos sulinos — Regressaram os pernambucanos — Esperados hoje os gauchos

S. PAULO, 12 (Asapress) — Grande ansiedade reinava nesta capital pela esperada revanche dos gauchos frente aos pernambucanos.

No primeiro jogo, os pernambucanos após noventa minutos de árdua peleja conseguiram sobrepujar os gauchos pelo "score" de 2-1. Muitos diziam que a vitória dos noristas tinha sido fator chance, mas aqueles que assistiram no Pacembu ao primeiro jogo, ficaram com a forte impressão sobre o jogo apresentado pela equipe pernambucana. Os noristas mereceram a vitória no primeiro jogo, pois apresentaram um padrão técnico superior ao adversário. Em virtude destes fatores, o público paulista esperava com interesse a revanche, tendo a renda do prelo de hoje atingido a apreciável quantia de Cr\$ 91.648,00.

Coube a Mario Viana, juiz designado pela C. B. D., dirigir a partida tendo arbitrado a contenda, reprimindo sempre o jogo violento. Os dois quadros estavam assim constituídos:

GAUCHOS — Julio; Clarel e Vaz; Laerte, Avila e Abgali; Tesourinha, Motorzinho, Adão, Raul, e Ilmo.

PERNAMBUCANOS — Manuel-

zinho; Chicão e Guabirinha; Pedrinho, Capuco e Gilberto; Piatá, Orlando, Tará, Edgar e Siqueira.

Logo nos primeiros minutos da peleja, os gauchos mostraram-se mais agressivos, pondo sempre em constante perigo o arco de Manoelzinho, e aos 10 minutos de jogo, Tesourinha numa bela jogada abriu o "score" da tarde. Anunciando com este feito, a linha atacante dos gauchos procurou logo aumentar o placard e, 3 minutos após Ilmo conseguiu assinar a primeira rede dos pernambucanos. Os noristas reagiram nada porém conseguindo, e aos 23 minutos Raul conseguiu marcar o terceiro tento. Nova reação dos pernambucanos e Tará, após uma brilhante jogada, aos 25 minutos conseguiu o único tento para o seu quadro nesta primeira fase. Mas, os gauchos não se contentaram, voltando a ameaçar o arco pernambucano, tendo Raul aos 30 minutos, encerrado o "score" do primeiro tempo, que foi de 4-1, para o seu time.

Voltaram os quadros para o segundo tempo da partida e os pernambucanos mostrando grande fibra, passaram a jogar melhor, mesmo com a diferença do "placard". Pode-se dizer que nesta

fase, houve um grande equilíbrio entre os dois quadros, mas ao decorrer dos 23 minutos os pernambucanos viram corados seus esforços com um tento conseguido por Siqueira, e aos 25 minutos Tará anunciou a contagem. Estava assim seriamente ameaçada a vitória dos sulinos, em virtude da forte reação dos pernambucanos. Não desanimando, os gauchos procuraram o controle do jogo, conseguindo aos 27 minutos, por intermédio de Raul, o seu quinto "goal", mas aos 30, Edgar marcou o 4º tento para o seu "team". Paltando 10 minutos para o término do tempo regulamentar, o Adelinho ludio a vigilância do arquirme pernambucano, e encerrou a contagem, terminando o jogo com a vitória dos gauchos por 6-4.

De acordo com o regulamento, os quadros voltaram em campo para a prorrogação de 30 minutos, a fim de decidir o vencedor. Nesta fase os pernambucanos mostraram cansaço, deixando-se abater por 8-0, "goals" de Tesourinha, Adão e Ilmo. Está assim Pernambuco eliminado do Campeonato Brasileiro de Futebol, após ter ganho a primeira partida contra os gauchos. A vitória da seleção gaucha na prorrogação por 3-0, foi uma surpresa e, muitos culpam o arquirme Manuelzinho pela derrota, não querendo dizer com isto que os gauchos não mereceram a vitória. O quadro gaucha jogou bem, mas o "score" verificado não traduz fielmente a peleja.

CHEGARAM OS PERNAMBUCANOS

Chegou, ontem, a noite de São Paulo, a delegação da Federação Pernambucana de Desportos.

Os pernambucanos foram hospedados na sede do Botafogo, atendendo a um convite do clube alvi-negro, devendo prosseguir viagem para Recife depois de amanhã.

ESPERADOS HOJE OS GAUCHOS

A delegação sulriograndense é esperada hoje de São Paulo, devendo chegar, a noite, por via férrea.

O PROVAVEL QUADRO PAULISTA

S. PAULO, 12 (Asapress) — Embora o técnico Peola tenha esclarecido que somente se manifestará no último momento, considera-se definitivamente escalada a seleção paulista, com duas novidades na organização, que antes constituía grande surpresa, mas que com a orientação observada pelo técnico nos últimos treinos, tornaram-se naturais.

Talvez o aproveitamento de Spolito e Og Morla, que substituirá Begliomini e Rul.

Podemos quase afirmar que a seleção paulista para o primeiro encontro deste campeonato será a seguinte:

Oberdan; Domingos e Spolito; Zepê Procopio, Og e Noronha; Luizinho, Lima, Leônidas, Remo e Pardi.



Brilhante reação fizeram os gauchos contra os pernambucanos, para lhes arrebataram a possibilidade de chegar a semifinal. Os bravos futebolistas do Leão do Norte não puderam repetir a proeza anterior. Conflaram demasiadamente em si, diante de um adversário de fibra, com capacidade de luta e disposto a reconquistar o terreno perdido. Esse excesso de confiança permitiu aos gauchos o primeiro triunfo e, portanto, na prorrogação, eliminando, dessa forma, os contendores noristas. Constatamos quanto se noticiou a respeito, os pernambucanos deixaram de reproduzir o mesmo jogo inteligente que lhes deu a vitória no primeiro encontro. Parece que substituíram o velho esquema de que as sulinas lutam lealmente e se empregam com uma garhardia fora do comum. Agora, a oportunidade foi perdida. Os gauchos estão classificados para a semifinal, que será com os paulistas, nesta capital.

Estupenda a vitória do Vasco da Gama na última competição náutica, em disputa do campeonato do Rio de Janeiro. Seus remadores tiveram uma atuação relevante, avançando-se na manobra de pontos, mas graças ao valor de guarnições poderosas pertencentes ao clube alvi-negro, o Botafogo, o Flamengo, o Botafogo, o Guanabara, o Internacional, o triunfo dos vascaínos teve, justamente por se verificar diante de tão creditados antagonistas, uma significação muito especial. A Federação Metropolitana de Remo teve um dia cheio e o seu esforço presidente, Carlos Martins da Rocha, a quem se deve, em grande parte, o sucesso do "outing" da lagoa, demonstrou com justificadas razões sincero contentamento pelo brilho das provas disputadas. Foi uma vitória, desmentindo de tudo isso, tivesse a F. M. R. reservado a imprensa um palanque em tais condições, ameaçando não ter tido momento, os jornalistas não tiveram sequer uma gota d'água para beber, embora, em volta do palanque, não faltasse água... do mar.

JOSE HILARIO

A APÓLICE... embora não premiada, continua com o mesmo valor.

Cla. Aurea R. Miguel Couto.

Justa vitória do América F. C.

O Bonsucesso, porém, não mereceu o elevado "placard" de 5-2

No único jogo amistoso entre clubes de profissionais, anteriormente realizado, o América derrotou o Bonsucesso pela contagem de 5-2, sem que o "placard" fosse fiel espelho do desenrolar do jogo. Embora o triunfo americano não mereça restrições, os leopoldenses não deviam ter perdido por um "score" tão elevado.

No tempo inicial, Maneco e China obtiveram os primeiros pontos. Reagiram os rubro-anil e Helmar e Reginaldo encareceram-se de empatar o jogo. Dois "goals" de Maxwell, ainda feitos nesta tempo, foram vantagens para os visitantes. Os leopoldenses jogaram melhor na fase decisiva, não sabendo, porém, decifrar as jogadas dos seus diantelros e o América acabou vencendo por 5-2, sendo o outro tento adquirido por Maxwell.

Os melhores: Vicente, Osni I e Benedito; Ilm, General e Amaral; China, Maneco, Maxwell, Wilton (Nerino) e Manolo.

BONSUCESSO — Jacel; Clodó (Laerte) e Lusitano; Otacilio, Oliveira e Duca; Clidinho, Caraca (Cambuli), Helmar, Bolinha II (Vale) e Raulzinho.

Renda: Cr\$ 6.108,00.

AMANHÃ, A "REVANCHE"

Amanhã, no gramado da rua Campos Sales, será efetuado um novo jogo entre os mesmos clubes.

Derrotado o Vitoria

VITORIA, 13 (Asapress) — Em disputa ao Campeonato de Futebol, o quadro do Caxias, venceu por um tento a zero do Vitoria, assumindo desse modo a liderança da tabela. No outro encontro o Vale do Rio Doce sobrepujou o Nautico Brasil por três a dois.

Arsenal de Guerra A. C.

Comemura-se na data aniversário do Arsenal de Guerra A. C. com um quinto aniversário dos jovens do Oriente F. C. As 10 horas, uma fogueira, às 11 horas, a partida entre as equipes principais desses clubes, às 15 horas.

Teniz de mesa

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO AMERICA

Por ocasião da partida de teniz de mesa América x Madureira, a ser realizada hoje, às 20.15 horas, no ginásio da rua Campos Sales, o Sr. Antonio Gomes Avila, presidente do gremio albi, será alvo de significativa homenagem que lhe tão prestar as associações do gremio local.

Ainda nessa ocasião, os amadores da América, bi-campeões cariocas de teniz de mesa e séries candidatas ao tri-campeonato cujo título depende do resultado do encontro desta noite, pelo que se sabe, a equipe de Antonio Soares e Abadio Maciel, vem lutando no ginásio oficial da F. M. R. com a equipe de Madureira A. C. (campeão carioca de 1943) e o clube de América, da cidade de Rio de Janeiro.

Amanhã, a equipe de América, da cidade de Rio de Janeiro, será a homenageada para a homenagem desta noite.

A solenidade de ante-ontem no Bonsucesso

Antes de ter início o jogo amistoso entre o América e o Bonsucesso, teve lugar a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da futura sede da Escola de Instrução Militar n.º 337, do gremio leopoldinense. Assistiram a solenidade autoridades militares, civis e esportivas.

APÓLICES

com, tãem e pelo melhor preço. Cla. Aurea R. Miguel Couto.

As regatas do Rio Yacht Club

Nas regatas realizadas domingo último no Saco de São Francisco, na vizinha cidade de Niterói, promovidas pelo Rio Yacht Club em que soprou um vento forte de SE, de força 5 com rajadas de força 6, foram vencedores os seguintes:

HAGEN-SHARPIE

1.º lugar — Albatros — Cte. H. Sorensen; 2.º lugar — Grebe — Cte. Paulo Damasceno Vieira; 3.º lugar — Osprey — Cte. E. A. Currie.

DINGHY (Handicap)

1.º lugar — Chérie — Cte. Candido Guerreiro; 2.º lugar — Coot — Cte. E. King; 3.º lugar — Seaweed — Cte. I. Norris.

"Prova 15 de Novembro"

A Federação Metropolitana de Remo, fará disputar amanhã, dia 15, pela manhã, a prova 15 de Novembro. O seu percurso será de 4.500 metros em linha reta, da Urea a Santa Luzia. Sua partida será às 9 horas e a chegada do vencedor em Santa Luzia deverá ser entre 9 e 20 e 30 e 30 da manhã. Aprova 15 de Novembro é aberta a qualquer classe de remadores, é disputada em dois frentes, a 8, podendo nela tomar parte qualquer clube de remo, em Santa Luzia, oferecendo a vitória ao vencedor. A prova de 15 de Novembro é considerada uma prova de caráter interstadual. Este ano a referida prova terá 14 embarcações concorrentes ou sajam 126 remadores que a disputarão. É um "record" no Brasil e na América. Os grandes clubes de São Paulo tais como, São Paulo, Corinthians, Floresta e Atlético serão representados por guarnições muito bem preparadas e fortes, que inevitavelmente vencerão a prova. Mas, importante, a real e sensacionalismo. As lanchas para os juizes da prova, presidentes dos clubes paulistas, e cariocas, assim como da crônica esportiva escrita e falada, operadores de filmes e fotógrafos, estarão às 8 horas da manhã do lado do Lago Clube Brasileiro, Avenida Pasteur. Fina a prova, a Federação Metropolitana de Remo, em Santa Luzia, oferecerá as guarnições paulistas disputantes da prova, um chocolate, para o qual, convidada por este modo, pela falta de tempo, os juizes e todas as guarnições disputantes da prova 15 de Novembro, juizes, guarnições vitoriosas e concorrentes da regata do Campeonato, dirigentes dos clubes, membros da crônica esportiva escrita e falada, operadores de filmes e fotógrafos da cidade.

Dr. Eurico Costa

HEMORRÓIDAS

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

DR. GALVÃO — Especialista

MEM DE SA, 220-A - 1.º - 2.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º

VIAS URINARIAS

Trat.º rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTAT — BENIGNA — RINS E UTERO — DOENÇAS DAS SENHORA

NOVO UNIFORME

PARA

TIROS DE GUERRA

E

INSTRUÇÃO MILITAR

Tunica e calça de brim verde oliva Cr\$ 150,00

Gorro de brim verde oliva Cr\$ 7,00

Cinto de lona verde oliva Cr\$ 18,00

Borzequins de vaqueta preta Cr\$ 50,00

UNIFORME DE CAMPANHA

Gandola de brim verde oliva Cr\$ 40,00

Capacete de lona verde oliva Cr\$ 16,00

Bernal de brim verde oliva Cr\$ 9,00

Perneira de lona verde oliva Cr\$ 25,00

Canil de alumínio Cr\$ 55,00

TOTAL: Cr\$ 370,00

CASA FESTAS

MATRIZ: RUA TREZE DE MAIO N.º 61-B

FILIAL: RUA URUGUAIANA N.º 172

JUROS DE APÓLICES

com, tãem e pelo melhor preço. Cla. Aurea R. Miguel Couto.